CURAR PELA FÉ NÃO É CRIME

JUSTIÇA ABSOLVE DR. FRITZ

Juiz acha que a cura através da fé não é crime nem exercício ilegal da medicina

Juiz não considerou curandeiro o "médium" que recebe o dr. Fritz — Mais duas mulheres estavam sendo acusadas como auxiliares — Agia em estado de transe, por isso não havia dolo — Juiz afirmou não ter encontrado crime a punir — Dr. Eliezer Rosa, considerado o "Bom Juiz", numa sentença de muitas laudas absolve todos os implicados — Pág. 6

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO
1 CRUZEIRO

ANO XXII — Domingo, 30-11, e Segunda-feira, 1-12-75 — N.º 6.946

CERCADO

Trezentos soldados da Polícia Militar, além de cães amestrados cercaram o Morro dos Macacos — Todas as saídas e entradas foram fechadas — Dezenas de prisões entre elas a do traficante "Correia" — Página 5

POLICIAIS NOS CRIMES DO VIANINHA

Promotor irá acompanhar o inquérito — Policiais envolvidos na matança — Testemunha diz que Vianinha e sargento ficaram com 125 mil do assalto à agência do Bamerindus em São Cristóvão — Depoimentos na próxima semana dos delatores que serviam de alcagüetes para o bando — Página 5

REI DO TÓXICO USA CRIANÇAS NA MACONHA

Para se ver livre dos riscos de transporte de grande quantidade de maconha, um dos maiores traficantes distribuiu sementes para várias crianças e estas plantavam em suas residências. Alguns pés da "erva maldita" já foram localizados e queimados. Página 5

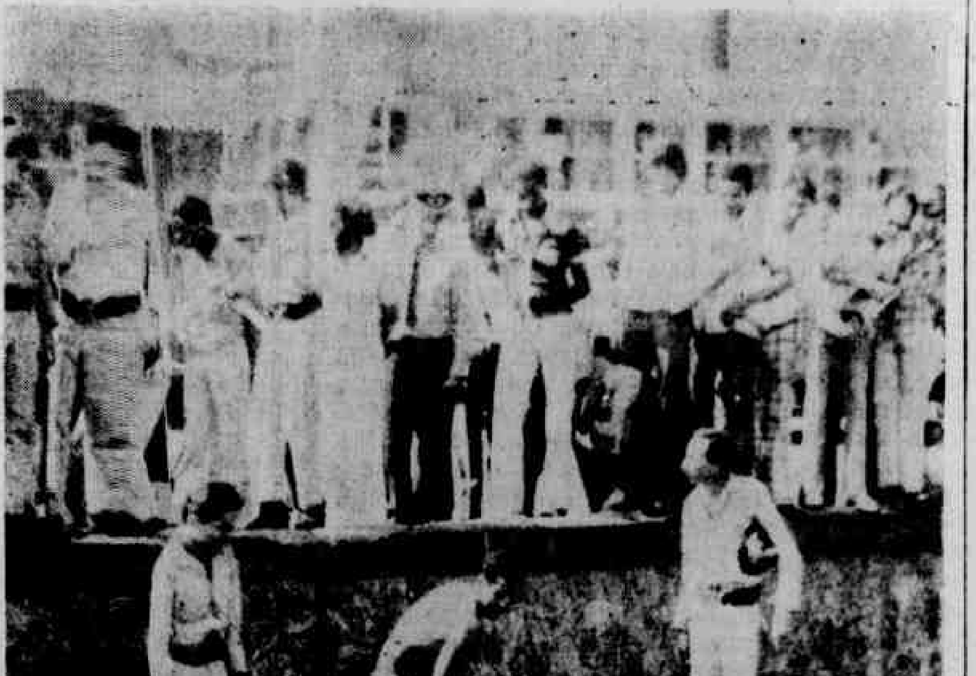
CAPTURADO COM O TIO APÓS ASSALTO

Atacaram comerciante à faca e revólver — Levaram dinheiro, cheque e um relógio de pulso — Prejuízos totalizaram Cr$ 3 mil — Menor agia em companhia da dupla — Foi capturado e apontou o sobrinho — Leia na página 5

PROSTITUTA QUERIA AMOR ATÉ À FORÇA

Estava parado na esquina da avenida curtindo a madrugada — Prostituta convidou para "momentos de amor" — Como ele recusasse, ela sacou de uma faca e desferiu dois golpes no rapaz — Página 5

MERGULHO NO MANGUE


O Opala placa GB LH-82-74 caiu na manhã de ontem no Canal do Mangue, ficando totalmente submerso nas águas poluídas. O motorista Justino Correia Pereira foi salvo quase que milagrosamente por dois garis que o retiraram de dentro do carro com uma corda e uma vassoura. Populares que assistiram o desastre reclamavam das autoridades que não colocam cerca de contenção por toda a extensão do canal, a fim de evitar os já rotoneiros desastres, que na maioria das vezes, têm conseqüências.

MORTO QUANDO AERO COLIDIU COM UM POSTE

Carro trafegava em excesso de velocidade — Um dos ocupantes foi "cuspido" do veículo — Dois outros foram internados em estado grave — Motorista fugiu — Página 5

GAROTO MORTO BOIAVA NAS ÁGUAS DO RIO

Aproveitou-se da ausência dos pais e foi brincar perto do rio — Escorregou ao tentar pegar uma bola — Bombeiros iniciaram buscas em vão — Corpo apareceu quase 24 horas depois — Na página 5

FÉ CARIOCA É TODA PARA FLA E FLU

Rubronegro vai ao Sul, com respeito, mas sem medo — Tricolor é todo empolgação para encontro com o esperançoso América no Maracanã — Outros jogam as últimas esperanças para as finais da Copa Brasil — Leia na página 8

Vista bem

Ana Maria Kreysler nunca foi tão bem vista, como aqui, no programa do Mauro Montalvão, onde aparece todos os domingos, pontificando no júri. Ana Maria é uma daquelas criaturas que, para ser bem vista, não é preciso que vista bem. Muito antes, pelo contrário. Fazendo jus ao adágio, Ana Maria vale por duas, pois está sempre prevenida, como quando de repente abrimos a porta e entramos, intempestivamente, para desejar bom dia e bom dezembro... E que Papai Noel leia bem nossa cartinha...

ATÉ HELICÓPTERO NO CERCO FRUSTRADO

Bandido preso entregou a "gang" toda — Estavam de "veranico" em Ramos — Polícia ataca por terra e ar — Tiroteio e fuga — Tudo obra da quadrilha do "Xixi" — Diligências prosseguem — Detalhes na página 5

Tudo pronto para vacinação contra a pólio

As Secretarias de Saúde do Rio e do Estado do Rio de Janeiro estão conclamando a população local a que se vacinar contra a poliomielite, tendo a primeira, com 50 mil doses de vacina que recebeu do Ministério da Saúde e da Central de Medicamentos, abastecido todos os países.

O MAL

A poliomielite, mais conhecida como paralisia infantil, é uma doença que se tarnsmite de pessoa para pessoa, pois seus virus estão no próprio indivíduo. O mal lesa o sistema nervoso e provoca a destruição de uma parte da medula espinhal, com uma conseqüente paralisia em toda a parte muscular ligada à região medular afetada.

Os músculos ligados à parte da medula afetada ficam totalmente paralisadas porque a célula nervosa da medula é invadida pelo virus, que em benefício do seu desenvolvimento acarreta a completa destruição da célula, para a qual é impossivel qualquer tipo de reconstituição e a mobilidade dos músculos a ela ligados.

São três os tipos de virus que, embora monologicamente distintos, pertencem ao mesmo grupo. Eles possuem características diferentes, podendo uma pessoa ter até três vezes a doença, pois um virus são comumente designados apenas como um, dois e três.

VACINAS

Existem dois tipos de vacinas: Salk (virus mortos) e Sabin (virus vivos mas destituidos de suas propriedades. O último, aplicado oralmente, é o mais usado e é encontrado em todos os postos de saúde.

A vacina congrega os três tipos de virus e a primeira dose deve ser tomada aos dois meses de idade; um mês depois deve ser ingerida a segunda dose e, um ano mais tarde, a dose de reforço. Aos cinco anos de idade é aconselhável uma dose suplementar e, somente em casos extremos, quando as autoridades médicas e sanitárias julgaram conveniente, uma dose extra poderá ser aplicada, sendo esta última em pessoa de qualquer idade.

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 (ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5083
Caxias
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalistica Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

HABITAÇÃO POPULAR SERÁ TEMA DE SEMINARIO EM SALVADOR

Todos os presidentes das Companhias de Habitação Popular — COHABs — e técnicos ligados ao setor estarão reunidos na próxima semana, de 2 a 5 de dezembro, em Salvador, no III Seminário Nacional de COHABs, com a finalidade de debater aspectos do Plano Nacional de Habitação Popular, além dos novos rumos da politica habitacional com a criação do Programa de Financiamento de Lotes Urbanizados — Profilurb.

O Seminário, promovido pela Associação Brasileira de COHABs e pela Urbis — Habitação e Urbanização da Bahia, com a colaboração do Banco Nacional da Habitação, colocará em destaque a tuação das COHABs e orgãos assemelhados, analisando a participação dos governos estaduais e municipais nos programas de habitação para a faixa de renda até cinco salários minimos.

O TEMARIO

Quatro grandes temas comporão a diretriz dos trabalhos a serem debatidos pelos participantes do Seminário durante a reunião em Salvador: Planejamento e Financiamento da Produção; Comercialização das Habitações e Administração de Crédito Habitacional; Estrutura e Operação do Sistema Administrativo das COHABs e Desenvolvimento Comunitário.

Todos os ângulos do Programa de Habitação de Interesses Social estarão em pauta, havendo matérias técnicas, econômicas, financeiras, administrativas, sociais e juridicas.

REDUÇAO DOS CUSTOS

Na Comissão de Planejamento e Produção das habitações será focalizada a seleção e aquisição de terrenos além de algumas alternativas visando a redução do custo da construção através de processos de racionalização do projeto, utilização de materiais locais e uso de métodos construtivos regionais. Serão também debatidos o emprego de pré-fabricados e o uso do mutirão, como esforço próprio para a produção de moradia.

INSCRIÇAO PERMANENTE

Dentro do tema "Comercialização das Habitações" serão apreciados os sistemas de inscrição permanente, como meio de determinação da demenda, como também os sistemas de cobrança e controle de pagamentos com a possivel aplicação de prêmios de pontualidade e penalidade para os casos de atrasos.

Serão também analisado os critérios utilizados para a seleção e orientação dos compradores das casas populares além dos métodos de aferição da renda familiar e classificação dos candidatos.

SANDRA PEDE POR MORADORES DO CONJUNTO DA EQUITATIVA

Sabendo que a SUSEPE insiste em realizar leilão global do imóvel situado na Rua Almirante Alexandrino, 3.780, em Santa Teresa, o que criará grave problema social para as 130 familias ali residentes, a Deputada Sandra Cavalcanti propôs uma solução ao Presidente da Caixa Econômica Federal.

O problema decorre do fato de a Equitativa, proprietária do conjunto residencial, estar em liquidação extrajudicial. Mas, a solução pretendida não condiz absolutamente, no entender da Deputada Sandra Cavalcanti, com as normas do Sistema Financeiro da Habitação.

"Este problema da Equitativa vem rolando no País há mais de 20 anos. Quando da votação da Lei 4.380, que instituiu o Sistema Financeiro da Habitação, tivemos que aceitar a inclusão da Equitativa entre as entidades que seriam absorvidas pelo Sistema. No momento, a Equitativa está em liquidação extrajudicial. Por isso, entende o Superintendente da SUSEPE que essa liquidação deve "obedecer rigorosamente ao que dispõe o artigo 114 e seguintes da Lei das Falências, sem perder de vista as particularidades do procedimento extrajudicial, valendo dizer, mediante a venda em leilão público".

Este procedimento, no entanto, foi contornado pelo Decreto 62.274, de 19-2-69, quando o Presidente da República declarou de Utilidade Pública, para fins de desapropriação imóveis pertencentes à massa falida da Equitativa e destinou-os ao Departamento de Correios e Telégrafos".

No entender da Deputada Sandra Cavalcanti, procedimento idêntico poderia ser tentado agora, obtendo-se a desapropriação deste imóvel e destinando suas unidades à Caixa Econômica Federal. Deste modo, os residentes interessados na sua aquisição poderiam utilizar-se dos mecanismos do Sistema Financeiro da Habitação.

— "Seria uma medida extremamente simpática, que criaria para o Governo a imagem de quem está atento às angústias da população de menor poder aquisitivo."

A Deputada considera que a revenda aos interessados das unidades residenciais pelo seu justo valor não acarretará prejuízo algum aos cofres públicos e não vê em que a fórmula de alienação, através de leilão, represente melhor negócio para a União.

Concluindo suas considerações, indaga a Deputada: "Onde fica a Lei do Inquilinato em tudo isso? Aquela que manda o proprietário oferecer o imóvel ao inquilino, em primeiro lugar, obrigatoriamente? Por que tanta rigidez na aplicação da Lei das Falências e tanto descaso quanto à Lei do Inquilinato? Acho que não se pode pôr de lado, com argumentos frios e supostamente jurídicos, os aspectos sociais que a questão envolve."

Sandra Cavalcanti pede a interceção do Presidente da Caixa Econômica Federal, junto ao Senhor Presidente da República, para que este declare de Utilidade Pública, para fins de desapropriação, os referidos imóveis, com a subsequente destinação dos mesmos à Caixa Econômica Federal.

— "Assim, liberada a questão juridica da massa falida, poderá a Caixa vender, aos inquilinos interessados, por preço justo, os imóveis em que eles habitam há tanto tempo, financiando, pelas formas habituais e rotineiras, aqueles que não dispuserem de recurso para comprá-los à vista."

TRENS HÚNGAROS PARARÃO EM CINCO ESTAÇÕES

A partir de amanhã os trens de prefixo DPE-1/2 (húngaros) passarão a fazer paradas nas estações de Barra Mansa, Barra do Piraí, Cruzeiro, Taubaté e São José dos Campos.

A medida é conseqüência de amostragem efetuada pela 6a. Divisão-Central, de que resultou a preferência dos usuários por aquelas estações, cujo movimento é maior que o das demais cidades de percurso Rio-São Paulo.

Informa ainda a RFF que o tempo da viagem coberto pelos trens húngaros (que deixam as "gares" de D. Pedro II e da Luz às 17 horas e 17h10m)

LIBRA — Recursos Humanos e Representações
ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo

SONIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal

Rua Dom Gerardo, 63 — S/ 602 — Telefone: 223-8952

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS, CONTABEIS, ADMINISTRATIVAS E DIREITO DE CAMPO GRANDE
Ginásio Escola Técnica Afonso Celso
GINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 - Tel. CG 5
Cetel — 294-1063 — Campo Grande — RJ

Pecuaristas querem a carne liberada durante todo o ano

Porta-voz do Ministério da Agricultura informou que no início do próximo ano o Governo vai definir uma política de carne bovina que assegure ao pecuarista a liberação do preço durante todo o período, baseada na observação do comportamento do mercado.

O Governo tem a tendência de não fixar um preço de compra do seu estoque regulador, considerando que isso poderia servir como indicador de mercado, sendo que a manutenção do preço livre é o objetivo do plano de estocagem, podendo vir a ser utilizado o sistema de licitação pública.

Durante a proxima semana serão conservados os atuais preços da carne fresca pela Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro. A Asserj vai encaminhar à Cobal um pedido para reduzir em .... Cr$ 1,00, o preço da carne congelada dos estoques reguladores e, caso tal proposta seja aceita, os supermercados se comprometem a também reduzir o preço da chã-de-dentro, patinho e lagarto, que passarão a custar Cr$ 17,00, ao consumidor.

Tem-se como certo que até janeiro próximo os preços da carne se estabilizem em torno de Cr$ 12,00 e Cr$ 8,00, por quilo do produto de primeira e segunda, respectivamente, no atacado.

ALGODAO

A Facic — Federação das Associações do Comércio, da Indústria e da Agricultura do Ceará telegrafou ao Presidente da República e ao Ministro da Agricultura pedindo seja indeferido o pedido de importação de algodão em pluma do Peru feito pelos líderes da indústria têxtil do Centro-Sul ao Governo.

Foi explicado que a safra nordestina de algodão deste ano, já em fase final de colheita, é estimada em 180 mil toneladas que, somadas às 280 mil toneladas da safra do Centro-Sul, atenderão à demanda da indústria têxtil.

CAFE

A Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — apoiada por líderes da classe cafeeira em São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia — resolveu encaminhar um amplo memorial ao Presidente Geisel, revelando a real situação da cafeicultura nos principais centros produtores depois da última geada e apontando as medidas destinadas a melhorar a produção, solicitando ainda uma definição do Governo no que diz respeito à política cafeeira, a curto, médio e longo prazos.

Na reunião da Faesp, que durou três horas, foi lembrado que, de uma produção de 35 milhões de sacas de café, passou-se ao racionamento do produto. Dos três milhões de empregos que a atividade oferecia, passou-se a talvez menos de um milhão. De uma receita cambial de 2 bilhões de dólares, passou-se a contar com apenas 877 milhões de cruzeiros.

O Brasil tinha, em 1920, 60% do mercado mundial do café. Em 1930 caiu para 50%. Em 1970 desceu para 30% e em 1975 para apenas 20%. Seguindo a progressão negativa, dentro de mais 10 anos, estaremos praticamente a zero e depois passaremos a importadores do produto.

Os reformados e o coronel Teixeira Rosa

Graças ao Altissimo, e m b o r a afastado do serviço ativo há mais de 13 anos, bem como o meu velho chefe coronel Pedro Teixeira Mazoleni, temos vivido em contato direto com os colegas reformados e os da ativa que nos tratam com a máxima consideração e respeito.

Infelizmente, porém, essa não é a realidade dos fatos porque geralmente os que se reformam, aposentam ou são afastados da vida politica e deixam cargos de alta importância, passam para o rol dos esquecidos e até mesmo aqueles que os bajulavam, não pela amizade, mas pela vaidade de estar ao lado dos que eventualmente tinham o poder nas mãos, deixam de conhecer os acima citados.

Sentimo-nos felizes quando vamos a Caxias e vemos o diretor de LUTA DEMOCRÁTICA cercado não apenas do carinho da familia, inclusive seus queridos netos, mas também considerável número de velhos amigos, ou melhor, daqueles que não se esquecem dos relevantes serviços por ele prestados à Nação em vários momentos e das denúncias que fazia na Câmara Federal contra a corrupção.

Tendo o nosso caráter forjado na lealdade e na gratidão, sentimonos também felizes quando no dia 19 do corrente, designados para representar a Liga da Defesa Nacional, juntos ao sr. coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, comandante-geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, tivemos oportunidade de conversar com sua excelência e verificarmos não só a sua devoção cívica, distribuindo 100 bandeiras nacionais a escolas públicas, conforme promessa feita ao almirante Mário Afonso Monteiro, vice-presidente da Liga da Defesa Nacional e coordenador da doação de bandeiras que a Liga anualmente faz às escolas, missão da qual se desincumbe com grande devoção. Tivemos oportunidade, ainda, de verificar o entusiasmo com que o coronel Rosa comandou a solenidade e o garbo com que desfilou, dando aos seus subordinados o mais belo exemplo do culto devido à bandeira.

Na conversa que mantivemos, disse o coronel Teixeira Rosa estar organizando uma sala destinada a receber os reformados, sala na qual encontrarão todo o conforto e o natural desejo de se lembrarem do passado e mais a oportunidade que terá de com eles trocar idéias, como soldados experimentados e cuja passagem pela caserna deixou exemplos de lealdade, justiça e disciplina.

Tem mesmo a idéia de oferecer aos reformados um almoço como agradecimento aos serviços que prestaram em noites de vigilias, nas quais enbranqueceram os cabelos, fazendo-se respeitados e estimados pelos subordinados.

Esse gesto do coronel Rosa será um grande serviço e um conforto moral aos que deram tudo pela Pátria e hoje são geralmente esquecidos porque muitos não compreendem que a reforma ou a aposentadoria é o fim de todos, momento em que só então se lembram dos que antes fizeram com os que lhes antecederam no afastamento do serviço ativo e vagam pelas ruas dizendo: "Olho ninguém me responde, olho não vejo ninguém." O gesto do coronel Teixeira Rosa merece aplausos porque o reformado ou aposentado é tratado pelos civis pelo posto que tinham na ativa e por isso seus vencimentos devem ser intocáveis e iguais para que possam manter a dignidade da própria classe e constituindo mais o pagamento dos serviços prestados porque fora do serviço ativo é que as necessidades se apresentam, isso é, que não se deve ser esquecidos pelos que estão no serviço ativo.

Rio comemora o Dia Mundial do Imigrante

Canto gregoriano, aumento e outros serão ouvidos a Missa que o bispo auxiliar do Rio e Vigário Geral, dom José de Castro Pinto, celebrará neste domingo, às 18 horas no Colégio Notre Dame, em Ipanema, para comemorar o Dia Mundial do Imigrante. Delegações de vários paises já garantiram sua presença, com respectivas bandeiras e trajes típicos.

Trata-se de uma iniciativa da Santa Sé, já executada no Brasil e particularmente no Rio em anos anteriores e sempre despertou justificado interesse pelo caráter internacional: grupos em trajes característicos nacionais, com as diversas bandeiras, forma um semicírculo em redor do altar. A Missa será celebrada em português, mas os cantos serão entoados em vários idiomas, como alemão, inglês, polonês, etc. A Missa que sera ainda concelebrada pelos diversos capelãs de comunidades estrangeiras tera em sua oração, pelos fiéis, preces pronunciadas nos idiomas de todas os grupos presentes, feitas pelos representantes diplomáticos presentes e em seguida traduzidas para o português.

No ofertório desta Missa, será feita uma coleta, especialmente destinada aos imigrantes de Angola.

Ao final da Solene Missa será distribuída uma lembrança que traz de um lado a "Oração à Nossa Senhora dos Imigrantes", composta pelo papa Pio XII — que instituiu este Dia Mundial — e no outro lado uma reprodução do quadro "Fuga do Egito" de Candido Portinari, do ciclo de temas religiosos, executado para a Matriz de Batatais, segundo foto gentilmente cedida por dona Maria Portinari.

Depois da missa, os imigrantes e descendentes apresentarão no auditório do colégio, canções e danças inspiradas no folclore de seus paises de origem, sendo esta parte denominada "Folclore das Nações".

Para esta comemoração do Dia Mundial do Imigrante, instituido pelo papa Pio XII para recordar e homenagear os que abandonaram sua Pátria ou Estado natal em busca de trabalho e de bem-estar material e espiritual todas as agremiações, clubes estrangeiros, autoridades estrangeiras bem como todos os estrangeiros radicados no Rio de Janeiro estão sendo convidados a participarem desta celebração que consta do calendário Universal da Igreja.

Sindical

Hoteleiros cobram reajuste salarial de 37 por cento

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares está enviando circulares a todas as empresas a respeito do acordo salarial frimado no Tribunal Regional do Trabalho, com os representantes patronais, e já homologado.

Esclarece o documento que o aumento corresponde a 37 por cento e tem vigência retroativa a primiro de outubro deste ano.

Uma cláusula que o órgão classista considera muito importante refere-se ao desconto, em folha de pagamento, da importância relativa aos primeiros quinze dias do reajuste, para os serviços assistenciais do sindicato, devendo o recolhimento ser efetuado diretamente ao Banco do Brasil.

Raimundo Cassiano de Sousa, presidente da entidade profissional, espera que as firmas cumpram o acordo, a fim de que os empregados não sejam prejudicados.

Treinamento de motoristas

Tendo como objetivo o treinamento dos motoristas especializados para o exercício da profissão no setor de transportes coletivos, foi assinado, dia 26, no gabinete do delegado regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, sr. Luís Carlos de Brito, entre o Ministério do Trabalho, Secretaria de Mão-de-Obra, Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, Programa Intensivo de Mão-de-Obra — PIPMO e Sindicato de Empresas de Transportes Coletivos do Estado do Rio de Janeiro, um acordo especial visando à redução do deficit profissional existente naquela área.

Na primeira etapa serão treinados 400 motoristas, estando previstos nove termos aditivos com vista ao treinamento a médio e longo prazos de um total de 4.000 profissionais. Serão atendidos candidatos desempregadso, que, após o período de treinamento, serão absorvidos pelo mercado de trabalho, dado o interesse das empresas pelos candidatos treinados. Além das aulas práticas, os candidatos receberão noções de operações e manutenção de veículos e curso teórico, após avaliação do curso de direção de ônibus pelos instrutores. No curso teórico os profissionais terão aulas de Relações Humanas, Ética Profissional, Prevenção de Acidentes e Segurança do Trabalho, Legislação Trabalhista e de Trânsito.

Para a matricula, além dos testes de seleção constantes das provas de aptidão, os candidatos deverão apresentar carteira profissional, carteira de identidade e carteira de habilitação, com um mínimo de dois anos. Os cursos virão contribuir para a realização de uma das metas do II Plano Nacional de Desenvolvimento.

Cooperativa habitacional

A Cooperativa Habitacional dos Operários da Companhia Estadual de Águas está convocando os inscritos no Projeto da Rua Maestro Paulo e Silva, Ilha do Governador, a comparecerem, com urgência, à sede da entidade, Rua Sacadura Cabral, 81, grupo 604.

Abono para comerciários

Tendo em vista um abono de emergência de 15 por cento para os empregados no comércio, a Delegacia Regional do Trabalho marcou mesa-redonda, para as 15 horas de amanhã, com os dirigentes dos sindicatos profissional e empresariais.

Formação profissional

Cerca de 3.300 soldados do III Exército estão concluindo cursos de formação de mão-de-obra que lhes assegurarão empregos ao retornarem à vida civil. Este é o objetivo do Projeto Caxias, resultante de convênio entre o Ministério do Trabalho e o comando do III Exército, firmado em agosto último. Sexta-feira passada receberam certificados 141 soldados que concluiram cursos no Senai e Senac.

Asseio e conservação

O presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, sr. José Umbelino dos Santos, disse que será intensificada a campanha de sindicalização, a fim de que um número maior de associados possa beneficiar-se dos inúmeros serviços que o órgão classista vem prestando.

Insegurança na construção

Informa a Divisão de Segurança e Medicina do Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho que foram lavrados mais 45 autos de infração contra firmas construtoras que estão desrespeitando as normas de segurança nas obras.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

TÓPICOS

Na rota dos negreiros

Barcaças angolanas fizeram-se ao mar, no rumo do Brasil. Em condições semelhantes de insegurança, procuram manter a rota dos navios negreiros.

Não trazem a mesma carga humana de épocas passadas. Trazem antigos colonizadores europeus de uma terra africana. Antes, a carga era africana e vinha acorrentada. Hoje não.

Preocupam-se com justa razão nossas autoridades, diante da aventura náutica. As recomendações no sentido de que sejam dadas ou colhidas por outros barcos informações sobre a viagem, é perfeitamente compreensível. Quando mais não fosse, por uma questão de solidariedade humana, característica de todos os marinheiros.

A lembrança de que na mesma rota os navios negreiros trouxeram milhões de escravos negros para o Brasil não tem nenhum sentido de hostilidade aos tripulantes e passageiros daquelas barcaças. São eles, tal como outros portugueses e brasileiros, remotos descendentes de antigos senhores de escravos. Não devemos estabelecer relação direta entre o passado e o presente, na situação desses homens que "fizeram a África" sob a influência de um sistema de vida que aos poucos acabou abolido em todo o mundo. Nem pretenderíamos também julgar excessos dos africanos em lua-de-mel com a independência política. Nós mesmos, há um século e meio, cometemos atos hostis, mas depois prevaleceu o bom entendimento que hoje une brasileiros e portugueses, a ponto de não se sentirem os portugueses estrangeiros no Brasil, nem os brasileiros estrangeiros em Portugal.

No caso dos que hoje fogem de Angola, pelo caminho dos navios negreiros, de certo modo há vítimas do próprio colonialismo. O colonialismo durante séculos oprimiu o nativo. Hoje, o desajustamento do sistema obsoleto e abominável cria situações difíceis para os antigos colonizadores que não conseguiram estabelecer reajustamento ante novas condições estabelecidas na terra africana.

Só numa espécie de tribunal em que falassem antigos colonizadores e antigos colonizados, seria possível melhor conhecimento da complicada situação. Seja como for, os colonizadores que julgam necessário abandonar a África se encontram na situação, sempre ingrata, de quem perdeu uma guerra. Enquanto que os nativos de Angola procuram, também à duras penas, resolver problemas surgidos com a quebra de um sistema antigo, a ser substituído, sobre bases sólidas, por um novo sistema, compatível com a concepção de um mundo moderno, em que uma nação já não pode impunemente explorar, dominar e oprimir outra nação.

Eis porque nos preparamos para receber os que navegam nas barcaças angolanas dentro de um espírito de compreensão e de hospitalidade mas dentro de normas estabelecidas por lei, cujo cumprimento é fiscalizado pelas autoridades sanitárias, alfandegárias e policiais. Sendo que nesse caso especial deve haver, provavelmente, interferência do Itamarati, pois o Brasil deve manter boas relações com Portugal e com os novos Estados que deixaram de ser colônias portuguesas.

— Do confessionário ao consultório

O problema da confissão está preocupando nossas autoridades eclesiásticas. O ato da declaração dos próprios erros ou culpas sempre constituiu uma das formas através da qual o sacerdote orientava os fiéis. Dentro do rigorismo religioso, considera-se condição necessária para o recebimento da penitência.

Para adotar a confissão, a Igreja se inspirou em palavras de Cristo aos apóstolos: "Os pecados serão remidos àqueles que vo-los confiem e serão conservados àquele que vo-los ocultem."

Por que, então, diminui, de maneira a causar preocupação, o número de católicos que se eximem dessa prática, antigamente obrigatória, pelo menos uma vez por ano?

Evidentemente, não estamos diante da influência luterana. Sabe-se que Lutero se insurgiu contra a confissão, a não ser para as crianças, enquanto Calvino a aboliu por completo. Mas é compreensível a preocupação manifestada por muitos sacerdotes.

D. Marcos Barbosa, que numa coluna de jornal orienta os católicos, faz referência à palavras do padre Pascoal Rangel, que, por sua vez, acusa alguns sacerdotes de eximirem do trabalho de confessar. O padre Pascoal Rangel menciona aviso que teve ocasião de ler numa igreja, em que se advertia que só na Semana Santa e no Natal seriam atendidas as confissões.

Do ponto de vista do sacerdote, ao que se sabe, a tarefa de confessar é grande e em alguns casos poderíamos considerá-la desnecessária. Mas nosso comentário não se refere à posição dos padres e sim dos fiéis.

Por que os fiéis esquecem a confissão? Esse esquecimento sempre se revelou como uma das falhas dos crentes não rigorosamente praticantes. Contudo, agora, agrava-se. D. Marcos Barbosa observa a respeito que à medida que decresce a freqüência das confissões sacramentais, cresce o número dos que se confessam em consultórios médicos e dos que contam fatos de sua intimidade aos analistas e psicólogos. São pessoas que desejam paz de espírito e que escolhem o caminho dos consultórios.

Os próprios sacerdotes procuram descobrir a causa do abandono da confissão.

É possível que, inconscientemente, o católico troque o confessionário pelo consultório, numa espécie de fuga da responsabilidade. Atribuem suas aflições não a pecados, mas a desequilíbrios patológicos. Não se julgam doentes da alma e sim do corpo. Entre a penitência e o remédio, preferem o remédio. Não se julgam culpados. Julgam-se enfermos. A admoestação do sacerdote preferem a prescrição médica.

Mas essa hipótese que aventamos só se refere aos que tenham a alma pouco carregada de pecados, aos que, na realidade, sejam ao mesmo tempo um pouco culpados e um pouco enfermos. O mais grave é a atitude calculada, do falso cristão, do que usa a máscara da hipocrisia. Essa máscara, na vida exterior, é eficiente e encobre grandes e pequenas culpas. No confissionário, esses hipócritas não ousam mentir. Então evitam recorrer ao confessor.

Em síntese: a diminuição do número dos que se confessam representa, desgraçadamente, indício de que se torna cada vez mais culposo o procedimento não só dos causadores, como também de muitas vítimas dos atuais tropeços da vida que estamos levando.

A vez de aplaudir

Duas notícias, aparentemente desligadas uma da outra, podem no entanto figurar, juntas, na relação dos acontecimentos positivos. A primeira notícia é a da aprovação pela Comissão de Justiça do Senado do projeto que torna obrigatória a prova de redação nos exames vestibulares. A segunda notícia é a de que a Secretaria de Educação do Estado do Rio começará a distribuir pequeno almoço, constante de feijão arroz, legumes, carne e um copo de leite, nas escolas primárias. O que é um reforço da clássica merenda, que tantos benefícios tem prestado à população escolar.

Ao tomar posse como Presidente da República, em substituição a Artur Bernardes, que fora forçado pelas circunstâncias a governar com estado de sítio, Washington Luís agradeceu as manifestações que o acolheram no Rio, pronunciando frase que todos os jornais registraram: "O povo estava desacostumado de aplaudir."

Desacostumado de aplaudir estão os jornais. Por isso é grato comentar-se alguma coisa que não deva ser objeto de censura, em plena comédia dos erros.

A dispensa da prova de redação no vestibular obedecia a critério pedagógico na melhor das hipóteses extravagante. Com efeito, o que se pretende ensinar a uma criança, desde o início do curso primário? O objetivo é ensinar a ler, escrever e contar. Essa tríplice aprendizagem deve acompanhar toda a evolução do ensino. E os que exercem ocupações intelectuais não deixam nunca de aprender a ler, escrever e contar, mesmo depois do curso universitário. Ou não será ilimitado o conhecimento humano?

A educação defeituosa reflete-se na formação dos cidadãos em forma negativa. Essa deficiência ainda é mais grave nas sociedades em que a existência de grandes porcentagens de desajustados (de vários níveis econômicos, devido ao pauperismo ou devido à degradação moral de pessoas remediadas ou ricas) torna impossível que a educação da criança comece no lar, antes de seu ingresso na escola, onde apenas terá prosseguimento. Então é preciso que por sua vez a escola primária contribua para que os futuros adultos possam, no lar, orientar pedagogicamente os filhos.

Uma lacuna chocante como o menosprezo do ensino de redação (ensinar a escrever, como se ensina a ler e a contar), bem como a existência de crianças pobres que não recebam merenda ou pequeno almoço da escola, exercem o pior reflexo na formação da sociedade.

Ninguém ignora que a instrução, de todos os graus, dignifica o homem, predispondo-o, pelo menos até certo ponto, a reagir honesta e acertadamente contra as injustiças sociais. De sorte que assim como o nível econômico satisfatório é necessário à educação, a educação também ajuda a conquista do nível econômico satisfatório.

O sistema de marcar com cruzes, no vestibular, respostas de testes que lembram as três colunas da Loteria Esportiva, permite que se "passe" no vestibular como gato por brasa, jogando com a sorte. Ao mesmo tempo, é absurdo pretender que a criança mal alimentada em casa e sem a merenda ou almoço da escola possa ter rendimento satisfatória na aprendizagem.

Migração e poluição

O Ministro Nascimento e Silva abordou dois temas importantes ao falar no Simpósio de Política Urbana, realizado em Brasília.

Em primeiro lugar, combateu a "doutrina derrotista" dos que vivem a clamar contra a chamada explosão demográfica. Entende o Sr. Nascimento e Silva, por sinal em consonância com a política do atual Governo, que a preocupação de desaceleração do crescimento populacional prejudica a confiança do homem, quanto aos seus poderes de criatividade.

Com efeito, se cresce o número dos mal alimentados, mal vestidos e mal alojados, isto não se deve ao crescimento populacional e sim ao não aproveitamento da capacidade de produção dos homens, que aumenta à medida em que são eles mais numerosos.

O medo do crescimento populacional encontra desmentido em todas as sociedades não afetadas pela crise econômica. Sabemos que o progresso das grandes potências econômicas, a começar pelos Estados Unidos, deveu-se antes de tudo ao aumento populacional. A Europa de hoje, com sua população aumentada, é mil vezes mais feliz que a Europa medieval, castigada constantemente pelas pestes, pela fome e por outros males.

Em segundo lugar, no simpósio de Brasília, o Ministro Nascimento e Silva abordou o problema da poluição, sustentando que assim como o progresso industrial cria os meios poluidores, também pode criar o combate à poluição. E citou o exemplo dos Estados Unidos, onde recursos em dinheiro, correspondentes ao duplo do Produto Nacional Bruto do Brasil, são usados nos meios de combate à poluição. No caso das indústrias, essas devem pagar o preço do combate à poluição gerada pelas fábricas. No caso de ser esse combate atribuído ao Governo, a despesa deve recair, por meio de impostos, sobre as indústrias e não sobre o erário.

No que se refere à poluição gerada nas péssimas condições de vida dos que fogem do interior e formam as favelas, entende o Sr. Nascimento e Silva que é natural que as multidões vindas do campo não se habituem de repente à vida urbana. Ao mesmo tempo essas multidões não podem perder de repente a vinculação com um tipo de vida diverso, que é o tipo de vida rural. Assim, há, para as favelas, o problema da assimilação, que deve ser orientado pelas autoridades, ensinando e não reprimindo e violentando. Do contrário, ainda segundo o ministro, gera-se uma situação de frustração, que leva muitos homens vindos do interior e jogados em más condições de existência à marginalização e até ao crime.

Tem razão o Sr. Nascimento e Silva. Por sinal, suas palavras são constantemente confirmadas na prática da vida carioca, ou melhor, na vida do Grande Rio. Toda vez que uma favela tem seus habitantes "removidos" como objetos para outros locais, com o mesmo grupo de infelizes brasileiros é também "removida" a miséria, com um tremendo cortejo de conseqüências, que acabam, sempre, afetando os municípios da Baixada Fluminense.

TENÓRIO ESCREVE

"AUTORIDADE MORAL"

— **A** desonestidade, quando cresce é como a febre que anuncia alarmando pelo grau de temperatura a intensidade do mal que lhe dá a causa.

— **UMA Nação para ter sua vida pública moralizada, precisa do termômetro da crítica respeitosa que lhe ajude a combater o mal que velada ou não conspire contra a virtude.**

— **C**OM efeito, uma Nação é como um organismo humano, não pode ter vitalidade sem a saúde decorrente dos ditames da moral.

— **A vida pública tem que ser moralizada em primeiro lugar. Seus princípios têm que ser obedecidos primeiramente pelos que exercem as funções administrativas ocupando as altas posições governamentais, como exemplo permanente aos seus jurisdicionados.**

— **Q**UANDO os governantes se afastam, ou fogem dos fundamentos morais, a doença do amoralismo tende a infiltrar-se por todas as camadas sociais, e a Nação vê abalada sua estrutura conseqüentemente, operando-se aquela desagregação de suas forças vitais para manter a ordem, preservando a paz de que carece para trabalhar e prosperar.

— **QUANDO a Nação é impedida de manter o clima moral de que carece para evitar a desagregação de suas forças vitais, então é porque a desordem político-social, o abastardamento da ordem jurídica, a desmoralização generalizada, a incompetência espraiar-se em todos os sentidos, dificulta um diagnóstico salutar.**

— **F**ALHANDO essa autoridade de que a moral dos dirigentes carece, recai a falha sobre as massas populares, sob o peso da gravidade em queda vertical.

— **AS crises que afetaram a Nação a partir de 1930, têm suas bases e preceitos caracterizados pelas cutiladas vibradas contra a moral pública, pelos próprios detentores que enfeixam poderes por mais de três décadas de detenção do poder, do que mesmo provocada pelos desacertos econômicos-financeiros, ou entraves sofridos pelas fontes da produção, ou erros acumulados através dos governos que nascidos dos complexos e das paixões que as revoluções políticas como a de 1930, provocam, ou por governos erigidos pela fraude e pela corrupção, algumas até com as garantias que subvertem a ordem como a de 1955, feita em nome de um anti-golpe, que só existia na imaginação de um retorno de causas e efeitos da mesma origem.**

— **UM** sistema de governo, que abafa bandalheiras, e que pune servidores que as apurava e denuncia como as de saudosa memória do uísque a meio dólar, ou outros como a do Sacopã, e dos indultos a contrabandistas, peculatários condenados por sentenças judiciárias passadas em julgado; ou que impede a apuração de crimes praticados contra o erário, que tenta contra o fomento da produção do trigo nacional, adquirindo partidas de produtos refugados em outros países; ou que bafeja o assalto de terras da União por correligionários; como os que foram praticados no Paraná; ou que permita a eliminação sumária de colonos desventurados. O que fugia à explicação de como aplica o dinheiro público, proveniente de ágios do confisco cambial, flagelos das indústrias e do comércio, da lavoura e da pecuária; que alheia, das lutas nascidas de subversão financiadas pelos interessados na baderna; ou que permite que a Nação concorra direta ou indiretamente e ganhe o campeonato mundial de mortalidade infantil, e que oculta a causa da carestia de vida, ou que em vez do incentivo ao homem do campo, incentiva a migração para o litoral a fim de aumentar seus contigentes eleitorais, por processos de pura corrupção política, e que não tem outra qualificação nem outro quilate por tão decepcionante que não seja o de quem perdendo a moral, não tem mais condições para contestar movimentos como o que se fez em 1964, para conter as maiores loucuras do século, assinalado, pela maior desmoralização de todos os tempos, cujas raízes aí, ainda estão obstaculando a conclusão de uma obra de renovação política e soerguimento material da Pátria.

A voz do PASTOR

D. EUGÊNIO DE ARAUJO SALES

Respeitável órgão da imprensa londrina publicou, há pouco, um estudo sobre as possíveis e desastrosas conseqüências de experimentações que vêm afetar a formação das espécies vegetais e animais.

Esse novo arcabouço vivo está sendo manipulado pelo que significativamente é denominado "engenharia genética". Como a energia atômica, tamanha força tanto poderá ser construtiva para o bem-estar coletivo como produzir elementos de aniquilamento imprevisível. Algo de fantástico, cuja existência se restringia à imaginação, começa a tomar contorno de uma possível realidade. Dificultar a expansão científica não se cogita; é inexequível fazê-lo e seria irracional tentá-lo.

Há outros fatos que nos fazem refletir. Assistimos a exaltação publicitária em torno de luxuosos conjuntos habitacionais, da pornografia pelos filmes e até de aberrações sexuais em diversos meios de divulgação.

Somente uma ordem moral sólida pode estabelecer alicerces firmes. Assim, impedirá que nos encaminhemos a um desmoronamento, à morte e à destruição.

Essas verdades não são produto de um contexto cultural. No decorrer dos séculos e no passar das civilizações, todo um conteúdo de mentalidade, usos e costumes desempenharam uma influência considerável no julgamento das atitudes do homem. Entretanto, sempre foram preservados os elementos básicos que constituem propriamente a Lei Moral. Sua permanência possibilitou garantir até hoje a sobrevivência de povos na Terra. Essa visão de comportamento humano não é condicionada, em sua natureza, pela opinião pública, embora esta também exerça um papel nem sempre positivo. Não pode ser alterada pela maneira de alguém conceber a liberdade, a segurança e o direito à felicidade pessoal.

Essas normas não dependem de juízos subjetivos. Fundamentam-se em Deus. Ele é o milhões padecem por falta de alimento, constituem real afronta a Deus e aos homens determinados gastos que de muito ultrapassam os reclamos de uma condição social. Devem ser arrolados como fatores conflitivos à tranqüilidade pública. Não será esse procedimento um incentivo à difusão marxista?

O cristão é, por natureza, alguém que assumiu uma posição radical, a de Cristo na Cruz. Escândalo para muitos mas aceita por uma minoria, se transforma em um fermento ou ainda em um mal que preserva. Essa luz jamais se extinguirá. Eis o motivo de nossa esperança. parâmetro para nossas ações. Exige total submissão da vontade, mesmo contrariando o individualismo egoísta. O bem não coincide sempre com o que nos traz prazer ou nos é útil.

Quando impingimos justificativas para defender certas opções abrimos uma brecha cujas conseqüências são incalculáveis. Ferir a ordem jurídica para obter o bem-estar da Comunidade se assemelha substituir o duradouro pelo transitório ou tentar adquirir bens com moeda falsa. Um crime. É introduzir germes fatais no organismo, a pretexto de que no momento se obtém uma aparência saudável. O medo de determinadas mazelas sociais nos pode levar à situação ainda mais grave ao se utilizar em seu combate elementos que corrompem a estrutura espiritual.

Nos dias inquietos em que vivemos há uma busca aflitiva de caminhos. Por vezes, não se atenta bem à relação entre os meios empregados e as prescrições divinas.

A ânsia do homem moderno por soluções rápidas pode conduzi-lo ao precipício. Por isso a luta contra o comunismo, para ser eficaz, não pode prescindir de princípios morais. Ceder nesse terreno é aliar-se ao inimigo. Assumir seus métodos é incorporar-se à filosofia que os inspira.

Quando os valores religiosos são enfraquecidos o indivíduo e a sociedade se corrompem. No momento pode haver um equilíbrio aparente. O germe da morte, entretanto, cedo ou tarde obterá seu efeito desagregador.

O cristão, diante do Redentor e perante sua Pátria, deve ser radical na observância dessas exigências. Agir diferentemente é promover a subversão da ordem e trair o ensinamento do Mestre.

Há também uma outra maneira de ferir sua doutrina. A ostentação do luxo, além de atingir o Evangelho, agride os mais elementares sentimentos de solidariedade humana.

JUI DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos do Procedimento Sumaríssimo que CONDOMINIO DO EDIFICIO ITAOCARA move contra HELOISA APPARECIDA DE SOUZA LIMA, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de HEDOISA APPARECIDA DE SOUZA LIMA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas, ficando, outrossim, ciente de que a audiência de conciliação, instrução e julgamento terá lugar as 13 horas, do 12.º (decimo segundo) dia a contar da citação, determinado o comparecimento das partes para os fins do artigo 448 do Código de Processo Civil, bem como ciente do que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, nos termos da Lei. PETICAO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O CONDOMINIO DO EDIFICIO "ITAOCARA", com sede nesta Cidade, na Estrada Vicente de Carvalho n.º 905, por seu Sindico e Administrador e este (doc. 1), contra HELOISA APPARECIDA DE SOUZA LIMA, brasileira, estado civil ignorado, proprietária, encontrada na Estrada Vicente de Carvalho n.º 905, Loja R nesta Cidade, querem propor ação de procedimento sumaríssimo, do artigo 275, n.º II, alinea C, do Código de Processo Civil (Lei n.º 5.869-73), pelas seguintes razões, provas e fundamentos: 1. A parte suplicada, que aos suplicantes se tem apresentado como titular da ou a propriedade, e assim possuidor responsável pela unidade autônoma Loja R do edificio e condominio acima referidos, não tendo efetuado o tempestivo pagamento de suas cotas de despesas condominiais, dessa unidade e periodo de dezembro-73 a agosto-75 V. Extras e tudo conforme a discriminação na Conta Demonstrativa, Anexo 1 que é parte integrante e complementar desta petição (doc. 1); e assim e por força de: a) o artigo 12 e seus §§ da Lei n.º 4.591 de 16-12-64, b) verbas orçamentárias aprovadas pelas Assembleias Gerais dos condôminos e do entre estes convencionado, e ainda conforme os recibos anexos (documentos n.ºs 3), devedora aos suplicantes de quantia total, atual, de Cr$ 1.426,78 (um mil quatrocentos e vinte e seis cruzeiros e setenta e oito centavos), e à qual se ressalva a aplicação da correção monetária legal, e ainda se requer desde já aduzir as prestações periódicas vincendas, na hipótese e para os fins do art. 290 da Lei processual. E assim: 2. Inatendidos os avisos para que efetuasse o pagamento dos débitos vencidos, e para a tal compelir, vem os suplicantes a V. Exa. requerer a presente ação e a citação do suplicado e de seu conjuge se casado for, ou do representante legal se for a hipótese — especialmente para que pague o débito reclamado acrescido das custas, ou compareça à audiência que V. Exa. designa, nela oferecendo defesa e produzindo prova, na forma do artigo 278 da mesma lei, e ficando ainda citado para todos os demais atos e termos da ação, até final, pena de revelia e confissão. 3. Protesta-se, como provas: a) conferência dos documentos juntados por cópia; b) e depoimento pessoal do suplicado, e para o que é desde já intimado com a citação e para audiência designada, pena de confesso; c) testemunhas, a que desde já se apresenta o seguinte Rol de Testemunhas: I) Lair Cardoso Teixeira, brasileiro, casado, comerciário, domiciliado nesta cidade, onde reside na Av. Brasil n.º 11.961, apto. 202; II) Ricardo Aschemberger, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, domiciliado nesta cidade onde é encontrado na Travessa do Ouvidor n.º 32; III a que se protesta por aduzir tempestivamente e até a audiência; d) demais provas úteis, inclusive certidões dependentes de autoridades. 4. Assim pedem que, deferida a ação, designada data para a audiência, seja citada a parte suplicada nos termos e para os fins acima, e que o pedido a final seja julgado procedente e condenado o suplicado ao pagamento do principal pedido, assim como, com a sucumbência, condenado também à mora e honorários de advogado, acrescidos assim como também a correção monetaria do débito "no caso de mora superior a seis meses", conforme a parte final do § 3.º do art. 12, da Lei n.º 4.591 de 1964. Dá-se ao feito, para os efeitos iniciais da taxa e alçada no valor de Cr$ 1.426,78. Anexos docs. Pedem deferimento. Rio de Janeiro, 20 d eagosto de 1975 (as.) Silvio Paulo F. Grechi — Insc. 12.933. — DESPACHO: A. à conclusão. Rio, 26-8-1975 (as.) José Edvaldo Tavares. DESPACHO DE FLS. 69: Cite-se. Audiência às 15 horas, do 12.º dia a contar da citação, à qual determino o comparecimento das partes para os fins do art. 448 do Código de Processo Civil. — PETIÇÃO DE FLS. 72: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel." CONDOMINIO DO EDIFICIO ITOCARA, nos autos da Ação Sumaríssima que move contra HELOISA APPARECIDA DE SOUZA LIMA, requer a V. Exa. a expedição de editais de citação, devido informação do Sr. Oficial às fls. N. Termos, p. deferimento Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1975 (as.) Silvio Paulo Falcone Grechi — Insc. 12.993. — DESPACHO: J., expedindo-se editais, prazo minimo legal. Rio, 14-11-1975 (as.) José Edvaldo Tavares. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para citação de HELOISA APPARECIDA DE SOUZA LIMA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que a audiência de conciliação e julgamento terá lugar às 13 horas, do 12.º dia, a contar da citação, bem como de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — sala 306-B — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de novembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (Assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 205)

Está conforme com o original — RJ, 21-11-75.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAIS

De Citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, à Odette Ribeiro, na forma abaixo:

Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vigésima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, faz saber a todos os que o presente edital, com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de Joaquim Simões Araújo, cita-se Odette Ribeiro, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da presente ação de Despejo e, no prazo da lei, apresentar a defesa que tiver, pena de revelia, e serem havidos, como vrdadeiros os fatos articulados na inicial, tudo de digo, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: Petição inicial de fls 2º 'Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Joaquim Simões Araújo, brasileiro, casado, industrial residente à Av. Graça Aranha 226 — 10.º andar, nesta cidade quer propor, contra Odette Ribeiro, brasileira, solteira, residente à Av. Princesa Isabel 134, apartamento número 806, nesta, uma ação de despejo, na qual § N.P. Primeiro — Que o Autor deu em locação ao Réu, o imóvel acima citado mediante o aluguel que, devidamente corrigido e atualizado, é de Cr$ 961,92. Segundo — Que o Réu não paga os aluguéis e demais encargos desde junho último, perfazendo sua dívida até a presente data, conforme recibos anexos (docs. 1-3), o total de Cr$ 3.617,09. Assim, requer a V. Exa., com base na legislação em vigor, a citação do Réu, cientes os sublocatários, a fim de que, no prazo legal, purgue a mora ou conteste a ação, querendo, a qual prosseguirá até final quando deverá ser juld, digo, julgada procedente, decretado o despejo e condenado o Réu nas custas e honorários de advogado. Requer ainda, seja cientificado o Fiador, Sra. Nair Neves da Silva, à Praça Santos Dumont, 138, apt. 708. Indicação de provas: periciais, documentais, testemunhais e depoimento pessoal do R. sob pena de confesso. Valor da causa: Cr$ 11.543,04. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1975. (A) José de Samuel Marques — Insc. 82-A Petição de fls. 16: Joaquim Simões de Araújo, nos autos da ação de despejo que move contra Odette Ribeiro, face ao certificado pelo digno Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. a citação da Ré por edital. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, . de se, digo, de novembro de 1975. (a) José de Samuel Marques — Insc. 2.741'. Despacho de fls. 17: 'Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, 06-11-75. (a) Pedro Fernando Ligiero'. Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar. Rio de Janeiro, onze de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Myrson M. Moreira (Myrson Macedo Moreira), Escrevente Juramentado, datilografei e subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. (S-5093)

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para a citação de Enedina da Silva, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos de Ação de Despejo requerida por Rubem Cordeiro contra Enedina da Silva, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Enedina da Silva, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas, ficando ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da Lei. Petição Inicial de fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel". Rubem Cordeiro, brasileiro, casado, proprietário, residente na Rua Domingos Lopes n.º 196, domiciliado neste Estado, vem, por seu advogado infra-assinado (doc. 1) requerer a V. Exa. Ação de Despejo por falta de pagamento, contra a Sra. Enedina da Silva, brasileira, solteira, maior, do lar, residente na Rua Domingos Lopes n.º 196, c/2, pelos motivos a seguir expostos: I — O requerente é proprietário do imóvel onde a requerida reside, alugado sem contrato por prazo indeterminado, pelo aluguel mensal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros. 2 — Acontece que a ré está em débito com os aluguéis referente aos meses de julho de 1974 até à presente data (doc. II a XVIII), no valor de Cr$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros) e que apesar de todos os esforços do autor para receber seu crédito, não conseguiu até o momento seu intenso. Isto posto requer a V. Exa. se digne mandar citar a ré em seu endereço acima para pagar o débito dos aluguéis reclamados acrescido das custas de processo e honorários de advogado ou querendo, contestar a presente ação, no prazo da lei, sob pena de revelia. Esperando o autor ver a presente ação julgada procedente, protesta por todos os meios de provas em direito admitida. Dá-se à causa o valor de Cr$ 3.200,00. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, de outubro de 1975 (as.) Hildebrando de Menezes Vera — Insc. 21.889. — Despacho: A. Cite-se, cientes. Rio, 15-0-1975 (as.) José Edvalvo Tavares. — Petição de fls. 21: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel." Rubem Cordeiro, nos autos da ação de Despejo que move contra Enedina da Silva, vem, por seu advogado infra-assinado, requerer a V. Exa. se digne ordenar que a citação de ré faça por editais, tendo em vista estar ela em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça. Nestes Termos, pede deferimeno. Rio de Janeiro de novembro de 1975 (as.) Ildebrando de Menezes Vera — Insc. 21.889. Despacho N. a. Rio, 6-11-1975 (as.) José Edvaldo Tavares. Despacho de fls. 24: Expeçam-se editais de citação, prazo minimo leral. Rio, 12-11-1975 (as.) José Edvaldo. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 dias para citação de Enedina da Silva, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — sala 306-B — 3.º andar. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro aos 25 dias do mês de novembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (Assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 204)

TV TEM NOVO MELHORAMENTO

A substituição da válvula pelo transistor, ocorrida nos últimos anos, na maioria dos aparelhos de televisão e nos equipamentos musicais resultou em "som instantâneo", fato decorrente da circunstância de os semicondutores (caso do transistor) dispensarem o aquecimento requerido pela válvula, entrando em funcionamento logo após a sua ligação à fonte de energia.

A atuação dos semicondutores não afetou, porém, o funcionamento do cinescópio de TV e não reduziu o longo tempo de espera (15 a 30 segundos), habitualmente necessários para a formação da imagem na tela do aparelho.

TENTATIVAS

O cinescópio continua sendo um dispositivo semelhante à válvula e requer aquecimento para que projete a imagem, tendo sido feitas algumas tentativas de solução do problema. Uma delas foi o sistema "stand by", que se resume em manter o filamento do cinescópio permanentemente ligado à rede, porém com tensão reduzida, mantendo-se assim sempre aquecido o canhão eletrônico. Quando se liga o aparelho, a temperatura do canhão cheia rapidamente ao seu ponto ideal de funcionamento, produzindo o efeito de imagem instantânea. Não se trata de melhor sistema, visto que o aparelho deve estar sempre ligado à rede elétrica, consumindo energia, além de estar sujeito a riscos por isso mesmo.

SOLUÇÃO

A única solução satisfatória, econômica e inteiramente segura para o aparecimento rápido da imagem foi desenvolvida pela Philips. O sistema, denominado "aquecimento rápido", resulta, tecnicamente, da modificação na construção do canhão eletrônico. Através de dimensões menores, construção mais compacta e transmissão de valor mais eficiente, foi possivel produzir a imagem em 5 segundos, sem que o filamento do canhão esteja permanentemente ligado à rede, mas somente quando o botão liga-desliga é acionado. Isso naturalmente, se constitui numa vantagem a mais para o consumidor, despreocupando-o quanto a possiveis implicações de o aparelho estar permanentemente alimentado pela corrente elétrica. A nova construção e o emprego de novos materiais resultaram, ainda, num aumento de 40% da vida útil do cinescópio e numa sensivel redução do consumo de energia para seu aquecimento.

A hora da Imprensa

Exequiel Amorim Filho

Nesta oportunidade que ora se me apresenta, não poderia deixar de escrever algumas linhas sobre a posse da diretoria da Associação de Imprensa do Rio de Janeiro, onde honraram àquela Casa, as mais altas autoridades do País, inclusive o representante do vice-presidente da República e o representante do governador do Estado do Rio de Janeiro e o exmo. sr. prefeito do mesmo Estado, contando, também, com a presença do dr. Natalicio Tenório Cavalcanti Albuquerque, ex-deputado federal e um dos maiores lideres de todos os tempos.

É realmente notável o espirito de confraternização existente entre o governo, pós-revolução, e a classe obreira do País, pois somente com a harmonia entre o capital e o trabalho é que se atingirá um desenvolvimento econômico ideal para a nação.

As palavras dos deputados Nina Ribeiro e Mário Saladine atingiram, profundamente, o coração dos que ali se encontravam, dada a sinceridade com que foram proferidas, sobrepujando, sobretudo, a união que impera na imprensa.

Eleito em assembléia geral no dia 11-9-75 e empossado em 26-11-75, o presidente da Associação de Imprensa do Rio de Janeiro, por ocasião da posse, em seu discurso, ressaltou o elevado nível intelectual e moral que sempre caracterizou a familia jornalistica do nosso Estado e a boa imprensa, marco indestrutível de uma civilização, comprometendo-se a propugnar com toda a força de sua mocidade, o bem-estar da classe dotando-a de meios e recursos condizentes com a nobre missão que abraçaram com abnegação e entusiasmo, promovendo com assiduidade, reuniões, conferências e congressos jornalisticos, onde serão tratados, apreciados e debatidos problemas do interesse da classe, sejam sociais, politicos, administrativos e religiosos de alta relevância para a Pátria e fortalecimento de suas instituições democráticas previstas na Constituição Federal.

Após o pronunciamento do presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro, foi dada a palavra ao dr. Natalicio Tenório Cavalcanti para encerrar os trabalhos e proferir o seu discurso, quando nesta oportunidade o mesmo ressaltou que é um homem que respeita a Revolução, sem nenhum ressentimento por erros do passado e que, graças a Deus, não foram seus, pois sempre respeitou o direito dos seus semelhantes e as instituições democráticas que dirigem a nação, no intuito de um desenvolvimento econômico cada vez maior.

Ressaltou, ainda, que tem acompanhado com o maior interesse cívico os caminhos administrativos percorridos pelos abnegados homens da cúpula revolucionária, que se desgastam e morrem um pouco, a cada instante que passa, no propósito altruístico de devolverem ao povo brasileiro, a NAÇÃO GRANDE, de todo restabelecida das mutilações impostas pela política libertina de um passado de flores para poucos e, da maior desgraça para muitos, graças ao esforço desses homens esclarecidos e imbuídos do mesmo propósito irreversivel de eliminar os últimos focos negativos de ordem em geral para restabelecer um clima profilático, amplo e construtivo para o bem-estar comum, cujos resultados satisfatórios são dignos de menção por todos aqueles que demandam das boas normas do pensamento cristão, o respeito à familia na ordem da Pátria.

Findo o pronunciamento do ex-deputado Natalicio Cavalcanti, o público presente, inclusive as autoridades que compunham a mesa, aplaudiram-no de pé, ovacionando-o pela sua brilhante oração.

Por tudo que aqui foi exposto, conclui-se que a tendência da Associação de Imprensa do Rio de Janeiro com a sua diretoria atual, e o apoio imprescindível da Associação Brasileira de Imprensa e outros órgãos, é a de propiciar aos jornalistas e aos homens de imprensa um lugar de mais destaque dentro da conjuntura econômica e politica atual.

222 E 242 JÁ COM SISTEMA DDD E DDI

Desde ontem todos os telefones com prefixo 222 e 242 passaram a dispor dos sistemas de Discagem Direta à Distância e Discagem Direta Internacional. Com a implantação do DDD nas Centrais Telefônicas 222 e 242, que atendem ao Centro da cidade, a CTB estende o serviço a todas as suas Centrais no Rio, já que estas eram as últimas que ainda não operavam com DDD.

Da mesma forma, o total de Centrais no Rio adaptadas para o DDI passou a 38 e os assinantes desses telefones podem agora, fazer ligações interurbanas automáticas para qualquer cidade brasileira integrda à Rede Nacional de DDD ou para os Estados Unidos, Canadá, Alasca, Havaí, Porto Rico e Ilhas Virgens, paises pertencentes ao grupo DDI, sem auxilio da telefonista.

Deverá entrar em operação nos primeiros dias de janeiro, uma nova Central Teile

tral Telefônica em Botafogo, a 286, com 10.000 terminais, para atender aos assinantes de Botafogo, Humaitá, Jardim Botânico e Urca.

Para o inicio de 76 estão ainda previstos 15.000 novos terminais para atender ao Centro da Cidade, com o funcionamento das Centrais 233 e 253, da Estação Telefônica Santa Rita, próxima à Praça Mauá.

Essas duas centrais vão possibilitar o remanejamento de telefones na área, visando diminuir o congestionamento no tráfego telefônico no Centro da Cidade.

GALEÃO INAUGURA POSTO DO JUIZADO DE MENORES

O Aeroporto Internacional do Galeão contará, a partir de amanhã, com um posto do Juizado de Menores para exercer vigilância sobre os menores abandonados, facilitar o embarque de menores desacompanhados e prestar outros tipos de assistência, segundo informa a ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S. A.

A inauguração simbólica do posto será realizada às 8h30min, na Sala do Supervisor de Dia, com a presença do Juiz de Menores do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Costa Neto. Logo após, inicia-se o regime de plantão, com a presença permanente de um comissário de menores e um auxiliar.

EXPERIENCIA

A decisão de manter um serviço permanente de assistência aos menores nas dependências do Galeão resultou da experiência realizada durante a chegada e a partida do Rio, em outubro, dos congressistas da ASTA — American Society of Travel Agents, quando equipes do Juizado de Menores ali se revezaram durante 4 horas de cada dia, dentro do esquema especial de atendimento organizado pela ARSA.

Com esse trabalho, foi possivel anular as tentativas de assaltos e pequenos furtos por parte de menores residentes nas proximidades do Galeão e que frequentam as dependências do aeroporto, principalmente nas horas de maior movimento. No periodo de chegada e partida dos congressistas da ASTA, algumas dezenas de menores abandonados foram recolhidos pelo Juizado.

O funcionamento do novo posto representará uma maior segurança para os passageiros e usuários do Aeroporto do Galeão.

COQUETEL TRIBUNA CARIOCA

A "Tribuna Carioca" está explodindo em Duque de Caxias, e para tal, nesta quarta-feira dia 3 de dezembro, às 20 horas, estará em sua sede à Avenida Presidente Kennedy n.º 1.652 — sala 205, no Centro (em cima da tradicional Mexicana), oferecendo aos seus amigos aquele coquetel de relançamento.

Luiz Tranin será o anfitrião e estará recebendo seus admiradores para o "Drink's" festivo, pois, é mais uma vitória da "Tribuna Carioca", aqui da GB e agora nos municípios.

Aqui de LUTA DEMOCRATICA, congratulamo-nos com os companheiros de "Tribuna Carioca", e estaremos por lá.

Centro de Feiras e Exposições no Rio

Ao encerrar a XIV Assembléia Geral da Associação Internacional de Congressos e Convenções — ICCA — seus dirigentes recomendaram a imediata construção do Centro de Exposição e Feiras da Barra da Tijuca, cujos planos foram apresentados pelo secretário municipal de Turismo e presidente da Riotur, engenheiro Vitor Pinheiro, na sessão de abertura do encontro.

Os delegados à Assembléia da ICCA consideram o Rio de Janeiro, cidade dotada de infra-estrutura indispensável para a realização de grandes conclaves, dependendo, exclusivamente, de um centro das proporções anunciadas. Nesse sentido, anunciaram para setembro do próximo ano, nesta cidade, o Congresso Mundial da IATA, e para 1977, o Congresso Mundial de Energia Atômica.

INFRA-ESTRUTURA

A Assembléia da ICCA, realizada no Rio Sharaton Hotel, sob o patrocinio da Riotur, reuniu perto de 200 especialistas na organização de congressos e convenções, procedentes de 56 paises. Tal como os agentes da Asta, os delegados da ICCA nos intervalos das sessões em que discutiram questões ligadas aos interesses da classe, examinaram tudo o que de qualquer modo possa ter ligação com a realização de congressos e convenções, tais como condições de hospedagem, de segurança, meios de comunicação com os centros mais avançados do mundo e, principalmente, questões de preços. Concordaram em que o Rio satisfaz plenamente aos mais exigentes clientes se a cidade for dotada do Centro de Exposições e Feiras anunciado pelo presidente da Riotur.

Durante os trabalhos, os delegados elaboraram o Código de Conduta da organização, cujo objetivo é promover um maior interrelacionamento entre os associados. O código vai ser testado, na prática, durante dois anos. Depois de aprovado com as emendas necessárias será anexado aos estatutos da ICCA. Ontem, os participantes foram homenageados pela Riotur, com um jantar no Iate Clube, encerrando-se desse modo a XIV Assembléia Geral. Após o jantar, os congressistas assistiram a um **show** comandado por Haroldo Costa.

DESAPARECIMENTO

A família de **JOSÉ AMANDI LOPES DE AZEVEDO**, aflita com o seu desaparecimento, solicita qualquer informação para Marli Azevedo Rocha, à Rua Joaquim Palhares n.º 608, apartamento 901.

ASSIM NÃO DÁ

A diretoria do Bloco Carnavalesco Flor da Mina do Andaraí, através do presidente Manoel Vieira, está reclamando a falta de apoio que vem recebendo da Federação de Blocos presidida pelo sr. Mário Silva. Segundo Manoel Vieira, as promoções realizadas por agremiações filiadas àquela entidade deveriam receber um melhor apoio do órgão que as concrega, quando as promoções fossem de interesse de outras ou que suas participações se tornassem necessárias.

Dia 22 último, o citado bloco promoveu o "Festival de Samba-Enredo", que deveria contar com participariam do LP que a federação produz todos os anos. Flor da Mina gastou suas economias, que são poucas, fez propaganda, ventilou nos jornais, rádios e televisão, enviou oficios, fez convites oficiais em plenário da Federação de Blocos nos dias de reunião e, no final, teve a infeliz decepção ao ornamentar sua quadra, além de reforçar seu estoque de bebidas. Ficou até alta madrugada esperando os blocos, que não compareceram nem enviaram seus representantes.

Para que a noite não se perdesse de todo, a diretoria da Flora da Mina promoveu o corte dos sambas-enredos do Bloco Carnavalesco Boêmios do Andaraí, que tem sua sede e residências dos componentes perto da sua agremiação. Restou ao Manezinho a mágoa da da desconsideração imposta à sua pessoa e, à agremiação que ele preside com tanto esforço e dedicação.

SÃO CARLOS

Tem roda de samba hoje sob o comando do presidente Osvaldinho e a alegria contagiante de lindas mulatas.

RAINHA DA BATERIA

Dia 30 começará as inscrições para a Rainha da Bateria da Mangueira. A eleição será no mês de fevereiro e o critério de escolha será por meio de votos vendidos ao público que freqüenta a mais querida escola.

SALGUEIRO

Hoje o couro vai comer na quadra coberta da Maxwell. A família salgueirense espera a qualquer momento a visita da famosa atriz Sarita Montiel, nossa amiga desde 1953 quando filmou conosco o filme **Chica da Silva**, na saudosa quadra Calça Larga.

MACULA TAMBÉM SAMBA

Lady Hilda, que está acontecendo no "show" "O Rio Amanheceu Cantando" irá hoje ao ensaio do Salgueiro no Clube Maxwel para comandar as pastoras na quadra

PORTELÃO

A partir das 17 horas, festival do chorinho. Promoção da velha guarda com participação de Ademilde Fonseca e outros.

BOÊMIOS DO ANDARAÍ

Apresentará no carnaval 76 o enredo "Vozes D'África". Dois sambas disputam a preferencia do público para representá-lo domingo de carnaval. O primeiro de autoria do compositor Paixão. O segundo da dupla Zé Mansores e Rubinho.

SUFOCO DE OLARIA

O relações públicas não compareceu, mas como sua bateria toca para eu dormir sei que hoje tem ensaio lá no Cariri.

ROUXINOL DA PENHA

O presidente Vicente reclamando poucas noticias. Aí vai a colher-de-chá: hoje tem ensaio em prepartivo para escolha do samba-enredo.

BC TUDO SABE NADA DIZ

No Barreto, em Niterói, tem ensaio quentíssimo logo mais. Grande sucesso na terra de Araribóia é o samba de Renato Lacerda, gravação de Gilberto Alves.

PULO DA ONÇA

Hoje eu irei pegar o almoço com o presidente Pierre lá na Av. Meriti, às 12 horas. Falei presidente.

BANDA PORTUGUESA DA GUANABARA

Ensaia hoje no Vasco da Gama sob o comando do maestro Catarino.

ORFEÃO PORTUGUÊS

Na Rua São Francisco Xavier com grandes promoções. Quem avisa é o sr. Albano da Rocha Pereira seu grande presidente e o meu amigo Nel Mota, o famoso Pimentão.

BANDA DA CONCEIÇÃO

Continua seus preparativos para o carnaval a partir das 20 horas, pelas ruas do bairro e haverá passeata.

FLOR DA MINA

Hoje tem novamente samba no pé, porém dessa vez quem avisou foi a Creusa em visita à nossa redação.

DR. IRAN

O presidente do Departamento Cultural da Portela tem sido alvo de grandes elogios pelo desempenho na escola do saudoso Natal. Envio daqui da trincheira do samba minhas ratificações pelo mesmo motivo.

GRUPO OPINIÃO

Amanhã estaremos na roda de samba do Teatro Opinião sob o comando do Bayer e Coutinho.

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.

ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

ESTAGIÁRIO

"LUTA DEMOCRÁTICA" admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional, para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procurar nossa redação das 13 às 20 horas, na Rua Sotero dos Reis, 62 — São Cristovão.

Tio e sobrinho capturados após assalto a comerciante

Foi presa e autuada em flagrante a dupla assaltante composta por Antônio Guilhermino da Silva (26 anos, solteiro, Rua Marginal, 20, Jardim Laranjeiras) e Ivanildo Guilhermino (20 anos, solteiro, mesmo endereço), tio e sobrinho, respectivamente. Junto com eles agia um menor conhecido por **Nino**, que não foi localizado.

Os bandidos foram capturados após um assalto a uma mercearia, de onde levaram Cr$ 3 mil em dinheiro, cheques e jóia.

Antônio Guilhermino e o sobrinho Ivanildo

ASSALTO

Quando fechava a mercearia Carvalho Siqueira Ltda., localizada na Estrada do Iguatemi, 5.181, no Jardim Iguatemi, o comerciante Antônio Balbino de Carvalho (casado, 41 anos) foi surpreendido por três ladrões que, empunhando faca e revólver, o fizeram entregar dinheiro, cheques e um relógio de pulso, sofrendo um prejuízo de 3 mil cruzeiros.

Tão logo deixaram o estabelecimento, o comerciante procurou os integrantes da Rp-38, que saíram em perseguição ao trio. Localizados numa travessa da estrada, dois dos bandidos conseguiram fugir, sendo apenas um capturado e identificado como Antônio Guilhermino da Silva, que apontou seu sobrinho Ivanildo e o menor.

Os policiais rumaram para a residência do marginal, onde lhe deram voz de prisão. Tio e sobrinho foram autuados em flagrante e recolhidos à Casa de Detenção de São Paulo.

BANDIDOS ROUBAM E FEREM

Baleado na cabeça, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas o motorista de táxi Valdir Albino Damasceno, de 32 anos. Ele foi assaltado por três homens pretos na Rua Elisa Maria, em Caxias.

Outra vítima de bandidos foi João Américo Vantureli residente na Rua Tuiuti, 564, em São Cristóvão. Ele foi atacado por três homens, quando esperava condução no Largo da Cancela. João tentou enfrentar os ladrões e acabou sendo baleado nas costas e no braço.

Em Padre Miguel, as coisas se inverteram. O baleado foi o marginal conhecido por **Baiano**, de 25 anos, que levou um balaço na cabeça, quando tentou assaltar um transeunte na Rua Porto Nacional. O bandido passou à vítima e o transeunte fugiu.

RÁDIO LEVA POLÍCIA AO MATADOR

Um anúncio colocado na Rádio Alegrete, do município do mesmo nome — 464 quilômetros de Porto Alegre — forneceu à polícia local a pista para localização de Henrique Bica dos Santos, de 28 anos, que havia assassinado seu irmão Sidnei, à saída do Bar Silvestre, a 900 quilômetros da cidade.

O anúncio solicitiva ao advogado Eli Simões que fosse até Uruguaiana, para fazer a defesa de Henrique. O chamado foi colocado pela própria mulher do advogado, logo depois do telefonema de Henrique à sua casa, na esperança do aviso chegar mais rápido ao rancho de seu marido.

A vítima, Sidnei Bica dos Santos, foi encontrado de manhã pelo capataz de uma fazenda próxima ao município de Alegrete. O laudo médico revelou que Sidnei estava embriagado quando foi assassinado pelo irmão Henrique. Segundo fontes extraoficiais revelam, o criminoso ainda não foi preso e se encontra nas proximidades do município.

PERIGO NA NOVO RIO COM AVENIDA ALAGADA

A Avenida Novo Rio, no trecho que liga a Av. Brasil à Ilha do Fundão, está totalmente alagada em conseqüência das chuvas que caíram durante as últimas semanas. A enchente obriga os carros que vão para a Av. Brasil a trafegarem em contra mão, caso contrário afundam. Como não existem galerias para escoamento das águas, a situação pode se tornar ainda mais calamitosa se as chuvas continuarem a cair.

Segundo declarações do administrador da 10a. RA, Miguel Cianela, nada pode ser feito sem que antes sejam concluídas as obras do aterro que está sendo feito no local.

Polícia cerca morro e prende bandido

Uma "blitz" realizada no Morro dos Macacos, em Vila Isabel, por soldados da Polícia Militar, resultou em dezenas de prisões. Foi apreendida grande quantidade de armas e entorpecentes, principalmente o "cheirinho da Loló". Trezentos soldados, além de dez cães amestrados cercaram o morro, e em cada saída, ficaram dois policiais. Os moradores que passavam eram obrigados a fazer prova de trabalho. O sucesso da "blitz" foi a prisão do maior traficante do morro, Hélio Jorge de Jesus, o "Correia" (solteiro 19 anos Rua Visconde de Albuquerque, Vila Isabel). Na sua residência foram encontrados muita maconha e vários vidros contendo o "cheiro".

Os soldados e oficiais, do 6.º BPM e do DAE chegaram bem cedo no morro. As entradas e saídas foram fechadas e em cada uma delas ficaram dois soldados armados de metralhadora, paarndo todos que por ali passavam, e exigindo documentos qâue fizessem prova de trabalho. Aqueles que não atendi‿m às exigências eram detidos. O morro também foi vasculhado, sendo efetuadas dezenas de prisões.

As autoridades quando bateram à porta do traficante "Correia" foram recebidos a bala. O braço direito do Hélio Jorge, o "Cai-Cai" conseguiu fugir pulando um abismo, nada sofrendo. Edna Sueli Santos da Silva, de 23 anos, estava com os bandidos fazendo "trouxinhas" de maconha, para vender. Os presos foram encaminhados à 20 DP, para triagem, sendo que alguns foram autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

Vestia camisa que roubado reconheceu

No dia 18, pela manhã, Valdevino de Paula Marques (20 anos, casado, Rua Um, nº 125 — A, Jardim Itapemirim, Itaquera) foi assaltado por dois indivíduos que lhe roubaram roupas, dinheiro e vários objetos de valor, em sua própria residência.

Dias depois, quando andava pelo Largo da Concórdia, Valdevino avistou, defronte à Estação Roosevelt, um negro, o qual reconheceu como um dos bandidos que o tinham assaltado na sua casa. O sujeito vestia uma camisa azul, de veludo, que, devido a alguns detalhes, reconheceu ser sua.

Luís Severo, o ladrão reconhecido na rua

Sem perder tempo, Valdevino correu ao Tático Móvel 502, comandado pelo sargento Roldão, e avisou-os. Os policiais prenderam o homem que foi identificado como Luís Severo da Silva, vulgo *Lula*, de 20 anos, casado, Rua Mirassol, nº 165, Itaquacetuba. Ele estava trabalhando como vendedor ambulante.

Na Delegacia, Luís confessou o delito e apontou seu comparsa Sebastião Pereira da Silva (21 anos, casado, residente no mesmo endereço de Luís). Policiais do Tático Móvel saíram a caça de Sebastião, capturando-o em sua residência.

Na residência da dupla, os policiais encontraram a maior parte das roupas e objetos roubados na casa de Valdevino.

DESAPARECIDOS

Um triste drama se desenrola na casa de Maria Pereira, de 96 anos de idade. Desde 1926, não mais viu os filhos, Sebastião, Carlos e Carmem Pereira. Os três estão desaparecidos desde esta data, quando freqüentavam o Colégio Melo Neto. Qualquer informação poderá ser dada para o detetive Brito, da 17a. Delegacia, pelos telefones 228-0474 ou 228-7418

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA
Av. Erasmo Braga, 115, s/315 — Palácio da Justiça
Processo LBD, n.º 36.313

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO a Maria da Piedade Santos, com o prazo de trinta (30) dias.

O Doutor Geraldo Magela Martins da Rocha, Juiz de Direito da Sexta Vara de Família da Cidade do Rio de Janeiro — Estado do Rio de Janeiro etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 30 dias, que pelo mesmo fica intimada a Sra. MARIA DA PIEDADE SANTOS, brasileira, casada, doméstica, natural do Estado do Rio de Janeiro, nascida em 31 de julho de 1917, filha de Juvêncio Francisco Barcellos e Rita Maria de Barcellos, para comparecer perante este Juízo no dia 8 de janeiro de 1976, às 13 horas, a fim de ser ouvida na audiência de conciliação da ação ordinária de desquite que lhe move seu esposo, DIAMANTINO SANTOS, ficando também Citada para que no prazo de 15 dias conteste a mencionada ação, ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela ré os fatos articulados pelo autor, art. 285 do CPC, tudo de conformidade com a publicação na íntegra do Diário Oficial do dia 26 de novembro de 1975, pág. 26, parte III, alegando que a ré abandonou o lar conjugal e a ele não mais voltando, fundamentando-se, conseqüentemente, a ação no inciso IV, do art. 317 do Código Civil, abandono do lar. Foi afirmada a ausência. Valor da ação: Cr$ 1.000,00. Advogado: Dr. Ramon Prestes Guedes de Moraes — OAB 9.946. Eu, Elcio Tristão Paiva, Escrivão, subscrevo e assino. Ass. Geraldo Magella Martins da Rocha, Juiz.

Elcio Tristão Paiva, Escrivão.

(PJ-180)

ROUBOS E ASSALTOS NA CEASA ESTÃO ALARMANDO OS USUÁRIOS

Usuários da CEASA-RJ, localizada em Irajá, estão se articulando, para incorporados, dirigir-se à direção desse estabelecimento e encarecer a necessidade de serem tomadas providências com vistas a dar aos mesmos maior segurança, no que tange à ocorrência de roubos e mseus boxes e escritórios, e a ação de marginais, dentro e fora daquela Central de Abastecimento.

Queixam-se os comerciantes — entre os quais figuram dirigentes de grandes cooperativas, como as de Cotia e Itapeti — da sucessão de furtos de máquinas registradoras, de escrever, calculadoras e outros objetos de valor, além de dinheiro, que ali se vêm verificando, com elevados prejuízos.

Esses furtos têm sido comunicado, pelas vítimas, às autoridades policiais, mas sem qualquer resultado, e é para que sejam eles evitados, com o estabelecimento de medidas que assegurem aos usuários maior segurança, que vão estes apelar para os dirigentes da CEASA.

Pedirão eles também que esses dirigentes consiçam das autoridades policiais a organização de um esquema de policiamento permanente em toda a área da CEASA, na Avenida Brasil, a fim de serem garantidas aos pequenos comerciantes, que pela madrugada, vão ali fazer suas compras — principalmente feirantes — condições mínimas de segurança, pois os assaltos a esses compradores se tornaram tão freqüentes, que já estão determinando uma acentuada redução da afluência dos mesmos àquele mercado.

REI DO TÓXICO USA CRIANÇAS PARA PLANTAÇÃO DE MACONHA

José Antônio Iaconnis, o "Zelão', Renato, Sônia e Formengo

Dois menores informaram as autoridades policiais que plantavam em suas residências uma misteriosa planta a mando de José Antônio Iaconnis, o "Zelão". As diligências realizadas sobre o caso revelaram que perigoso traficante passou a distribuir sementes de maconha as crianças para que estas plantassem em suas casas. Com isso, o bandido, em seu comércio criminoso, se viu livre dos riscos de transporte de grande quantidade de maconha das fontes produtoras, que lhe acarretava.

"Zelão" passou a ser conhecido como o maior traficante de entorpecentes desde a rpisão do amigo, e depois inimigo, Renato Roberto Donatelli, o "Xixa", que tinha como comparsa o pistoleiro Sérgio Fornengo e vivia amasiado com Sonia Aparecida Jacinto, de 19 anos. Ela ao ser presa com o pistoleiro indicou o paradeiro do companheiro.

Daí, "Zelão", subia ao trono do tráfico e constituiu uma poderosa "gang". Os comparsas quando eram presos indicava outros nomes ligados ao mundo de entorpecentes, o que dificultava a ação policial. Contudo, dois menores colocaram o nome do marginal em evidência, o que levou policiais as casas de "Toninho" de 17 anos, e "Salim", de 15 anos. Ali, foi encontrado vários pés de maconha. Esses pivetes denunciaram Neide Aparecida Rocha e Dionísio Alexandre, seu marido, como vendedores de "Zelão". Na residência do casal não foi encontrado tóxicos, sendo os dois ouvidos apenas em sindicância e depois foram colocados em liberdade.

As autoridades policiais deram um alerta para todas as delegacias no sentido de localizar "Zelão" e seu bando. Ao mesmo tempo, pedem que os pais, que "qualquer planta estranha que seus filhos estejam mantendo em casa, levem amostras as delegacias para que sejam examinadas".

COMBATE AOS TÓXICOS DEVE SER PREVENTIVO E NÃO REPRESSIVO

Para o combate sistemático às drogas, capazes de provocar dependência física ou mental, é necessário uma campanha de cárater muito mais preventivo do que repressivo. Tal é a opinião do professor Oswald Moraes de Andrade, que preside o Grupo de Trabalho constituído pelo Ministério da Justiça e que está, atualmente, processando ao levantamento pormenorizado dos problemas do controle e repressão ao tráfico de entrpecentes e drgas.

O professor defende o ponto de vista de que junto às Faculdades de Educação e Escolas Normais deveria haver uma cadeira específica que tratasse dos problemas referentes às substâncias psico-ativas.

E mais; com isso se evitaria o que atualmente acontece nas escolas em todo o Brasil, quando uma criança pergunta à professora o que seja maconha; ela não sabe responder, o faz de forma errada ou então acha que não é assunto para criança.

Considera Oswald Moraes de Andrade que na escola primária é que se encontra o melhor campo de atuação para a conscientização pública acerca de tóxicos, já que entre 6 e 11 anos a criança ainda aceita explicações a respeito.

Para o psiquiatra e professor, a questão das drogas está mais afeta ao problema social do que à Medicina, propriamente dita. E explica: "Precisamos buscar as causas dos abusos de tóxicos estudando as motivações individuais e coletivas e as conseqüências sociológicas que favorecem o aumento dos dependentes. Precisamos, para isso, criar uma consciência coletiva a respeito da nocividade das substâncias tóxicas."

CAIU DO BONDE E PERDEU O PÉ

O menino André Lougeiro, de oito anos, filho de José de Jesus Lougeiro e Teresinha Moreau Lougeiro, teve o seu pé esquerdo amputado em conseqüência de um atropelamento no bairro de Santa Teresa. O menor que viajava como pingente em um dos tradicionais bondinhos daquele logradouro, foi atendido no Hospital Sousa Aguiar.

André, que estuda no Colégio São Salvador, no Estácio, tinha faltado à aula para ir brincar com colegas da Rua Taylor, na Lapa, com autorização de sua mãe. Contudo o menor desobedeceu as ordens de d. Teresinha e foi para Santa Teresa. André mora com sua mãe e mais dois irmãos no número 39 da Rua Taylor, apartamento 1302.

Segundo declarações de José — 11 anos — seu irmão foi atropelado quando atravessava a Rua Mauá. Contudo sua mãe e os médicos acreditam que André tenha caído de um bonde por causa das escoriações que apresentava no corpo. O menor foi socorrido por Giuseppe D'Andrea, que o levou em seu Volkswagen BH-4080 para o Hospital Sousa Aguiar, onde já fora de perigo continua internado.

Ainda não entraram em circulação os novos bondinhos fechados que substituirão os tradicionais bondinhos de Santa Teresa. Segundo informações da Secretaria de Transportes do Estado, o bondinho não entrou em circulação porque houve reação contrária por parte dos moradores do bairro, que não querem que a tradicional imagem dos bondinhos seja desfigurada.

A idéia dos bondinhos fechados foi desenvolvida por técnicos da Companhia de Transportes Coletivos — CTC — visando uma maior segurança das pessoas e principalmente das crianças, que são constantemente vítimas de acidentes.

ATÉ HELICÓPTERO NO CERCO FRUSTRADO AOS ASSALTANTES

Tido como um dos suspeitos do assalto ao Banco Itaú, ocorrido na véspera, na Penha, foi preso pela turma de ronda da 22.ª Delegacia Policial, na Rua Doutor Nunes, em Olaria, Antônio dos Santos Arruda (solteiro, 21 anos, conhecido pelo vulgo de *Toninho*, Rua Ouricuri, 140, Ramos).

No interrogatório a que foi submetido, o marginal declarou **fazer parte do bando do "chefete"** conhecido por *Xixi*, **responsável por vários assaltos, invasão de residências e violação de donas de casa na jurisdição.**

Entregou, de bandeja, seu chefe e outros comparsas, que se encontravam, no momento, na praia de Ramos, para onde se dirigiram policiais da 22.ª Delegacia Policial, sob a chefia do comissário Fontenele, deslocando-se, inclusive, helicóptero da Secretaria de Segurança para a captura dos criminosos.

Houve tiroteio e, durante a troca de tiros, os bandidos cercados lograram fugir. As diligências prosseguem.

Outros nomes nos crimes de Vianinha

Na próxima semana, um promotor irá acompanhar o desenrolar do inquérito que apura envolvimento de policiais da Delegacia de Tóxicos com relação a quase 20 assassinatos de traficantes e assaltantes de bancos. Acusações graves estão sendo feitas por dois alcaguetes que, presos, ameaçados de morte no xadrez, abriram a boca. Estão agora sob custódia num Quartel Militar e, enquanto isso, investigações prosseguem para levantar os reais motivos da matança.

Terça-feira, prestará depoimentos o motorista Moacir Ribas que denunciou vários crimes comandados pelos detetive Ivônio Viana Ferraz, o Vianinha, sendo que, num deles, o de João Bolha, ocorrido no Jacarezinho. Além do policial, está implicado também o sargento Augusto dos Santos Bastos, que, segundo informações, teriam ficado com 125 mil cruzeiros roubados do Banco Bamerindus, agência São Cristovão.

Além de Vianinha e Augusto, estão acusados em relação preliminar de 13 homicídios, o detetive Oton Correia de Melo, preso em São João de Meriti, quando em companhia de outros marginais, invadiram a residência de uma possível vítima que estava marcada para morrer, o APJ Claudir Monteiro, o detetive Orlandino Montalvani e um tenente do Corpo de Bombeiros.

Muitos são os crimes imputados aos policiais, como os cinco rapazes fuzilados no interior de um Dodge Dart, na Avenida Brasil. Além destes, apura-se mais um duplo homicídio imputado a Vianinha e Montalvani no Morro da Providência onde foram covardemente fuzilados dois rapazes, um deles, com um de seus cadernos de colégio nas mãos.

Morto no choque do Aero com poste

Uma pessoa morreu e duas ficaram feridas quando um Aero de placa GB DC 4973, dirigido por Francisco Fernandes Paiva (48 anos, Rua Álvaro Vale, 326, casa 2, Vila Valqueire), chocou-se contra um poste na esquina da Estrada do Catanho com a Estrada do Cafundá, em Jacarepaguá.

O motorista imprimia excesso de velocidade ao veículo e, em conseqüência da batida, Roberto Osvaldo Marques Guimarães (Estrada Velha da Pavuna, 2.236), que viajava ao lado do motorista, foi cuspido e teve morte instantânea. Os outros dois, Nilo Freitas (casado, 31 anos, advogado, Rua Dr. Ferrari, 5.119) e Sérgio dos Santos Assis (casado, 36 anos, Rua Guacimirim, 84, Freguesia), que viajavam no banco traseiro, sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram internados no Hospital Carlos Chagas. O motorista fugiu.

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

ATROPELADA A MÃE DE PAULO CÉSAR

Deu entrada no Hospital Miguel Couto, vítima de atropelamento a mãe do jogador do fluminense, Paulo César d. Esmeralda Lima (viúva, 45 anos, Rua Padre Leonel, 90/703, Gávea). d. Esmeralda foi colhida pelo Auto GB FD 8876, dirigido por Vera Ribeiro Seco (casada, 35 anos, Rua Pacheco Leão, 536).

O acidente ocorreu na esquina da Avenida Bartolomeu Mitre com a Rua Mário Ribeiro. A atropeladora socorreu a vítima e se apresentou à 14ª DP. Depois de medicada, d. Esmeralda foi removida para a Casa de Saúde Santa Lúcia, onde permanece em observação.

EMPREGADOS DE HOTEL PERDEM PAGAMENTOS

Três bandidos armados assaltaram, ontem, dois funcionários do Hotel Everest, levando a importância de 130.863 cruzeiros que se destinava ao pagamento dos empregados do estabelecimento.

Alvares Kerval e Antônio Carlos foram a uma agência bancária nas proximidades do hotel para a retirada do dinheiro. No regresso, foram abordados pelos bandidos que empunhavam armas. Sem outra alternativa, entregaram todo o dinheiro.

O fato foi registrado pelas autoridades da 15.ª Delegacia, que iniciaram diligências para prender os bandidos, acreditando que um deles deve ser ex-funcionário do hotel.

BOIAVA NAS ÁGUAS O MENINO AFOGADO

Boiando no Rio Pavuna, a uns 600 metros de onde caiu, o corpo do menino Francisco das Chagas Pereira Filho, de 12 anos, foi encontrado em frente à Rua Itajubi, em Anchieta.

Aproveitando-se da ausência dos pais Francisco e Laura, o menino saiu para brincar com outros amigos e caiu no rio, sem que ninguém pudesse salvá-lo. Os bombeiros de Campinas iniciaram as buscas, sem qualquer resultado, até que o corpo emergiu.

Seu pai, pedreiro, e sua mãe, empregada doméstica, não entenderam quando souberam que Francisco havia ido tomar banho no rio, pois não sabia nadar. Eles estavam trabalhando para sustentar seus oito filhos. Há quem diga que o menino foi empurrado e o casal apresentou queixa à 31ª DP, mas, segundo versão dos próprios amiguinhos, Francisco escorregou quando foi tentar apanhar uma bola. A vítima residia na Rua Clara Borges, 661, Vila Mariópolis, e cursava a 3a. série da Escola Benigno Ribeiro.

PROSTITUTA DO "AMOR MACABRO"

O manobreiro Celírio Balbino Rangel (23 anos, solteiro, Rua São Caetano, 62), estava na esquina da Avenida Tiradentes com a Rua São Caetano, no bairro da Luz, curtindo a madrugada quando a prostituta Lourdes da Silva Sousa (24 anos, solteira, Rua João da Rocha, 165, Vila Formosa) convidou-o para "alguns instantes de amor". Celírio entretanto recusou o "convite" asperamente. Lourdes, inconformada com a decisão, abraçou Celírio, tentando bater-lhe a carteira.

O manobreiro empurrou-a para o lado, quando então ela abriu sua bolsa e puxou de uma faca, desferindo dois golpes que atingiram de raspão o pescoço e as costas de Celírio.

Geraldo Alvarez, investigador do 16.º Distrito Policial, passava pelo local com uma viatura de ronda; prendeu a mundana e levou a vítima para o Pronto-Socorro de Santana, onde o manobreiro, depois de medicado foi liberado. Lourdes foi autuada em flagrante pelo delegado Benedito Alberto da Silva e pelo escrivão Aralhe, no Segundo Distrito Policial.

Oscar Wilde, incorporando o dr. Fritz numa de suas inúmeras operações demonstrando seu alto poder "sensitivo" o que levou o "Bom Juiz" a absolvê-lo por falso curandeirismo

Juiz Eliezer Rosa absolve o "Dr. Fritz"

O juiz Eliezer Rosa proferiu sentença que absolveu Oscar Wilde Oliveira Silva, Danacê Gehrk e Maria da Conceição Queirós dos Santos, acusados de prática de curandeirismo e exercício ilegal de Medicina. Foi a seguinte a sentença:

"Oscar Wilde Oliveira Silva, Danacê Gehrke e Maria da Conceição dos Santos foram denunciados, o primeiro e segunda réus nas penas dos artigos 282 e 284, I, do Código Penal combinados com o artigo 25 do mesmo Código, e a terceira acusada como incursa no artigo 284, I, combinado com o artigo 25, ambos do Código Penal, porque o primeiro acusado receitava remédio e a segunda ré colaborava com ele, a terceira acusada porque colaborava com o primeiro réu, na prática do curandeirismo e exercício ilegal da Medicina. Expõe a denúncia que, no dia 22 de junho deste ano de 1975, na Rua Presidente Barroso, 130, onde funciona o Centro Espírita Cabocio Pedra da Mata, foi preso em flagrante o primeiro réu, porque, ali exercia ilegalmente a Medicina, além de praticar o curandeirismo, auxiliado pela segunda acusada, que escrevia as receitas médicas, enquanto que a terceira acusada organizava as filas e recebia as importâncias em dinheiro. Acrescenta a denúncia que, no momento da prisão, o primeiro réu fazia uma operação em Roberto Pereira dos Santos, usando um canivete, e um bucha contendo um líquido vermelho, "idêntico a sangue", pressionando-a sobre o olho do paciente, do mesmo passo que a segunda ré descrevia e traduzia a operação realizada pelo primeiro acusado. Prossegue a denúncia, dizendo que Maria José de Oliveira, Selma Santos e Ana Martins da Rocha foram operadas pelo primeiro réu, que dizia "estar incorporado ao dr. Fritz".

O processo teve curso legal.

Foram os réus interrogados a fls. 60, 61 e 62. Defesa a fls. 64 a 68. Testemunhas a fls. 80 a 84. Na audiência de julgamento, foram ouvidas as testemunhas de fls. 90 a 93, seguindo-se os debates orais. O dr. promotor pediu a condenação do primeiro e segundo réus, e a absolvição da terceira. A defesa, pelo magistério de ilustres advogados, pediu a absolvição dos três acusados, requerendo a juntada de um memorial ilustrado oferecido pela testemunha e médico dr. Kroner.

Foi tudo visto e examinado.

A denúncia atribui aos três acusados a prática de curandeirismo, e ao primeiro réu e à segunda ré também o crime de exercício ilegal da Medicina.

No que concerne ao delito de curandeirismo imputado aos três réus, faltam-lhe os elementos que formariam a figura do curandeiro emprestada aos três acusados. Por definição curandeirismo é a atividade ou a prática do curandeiro, isto é, daquele que cura sem títulos nem habilitações, utilizando-se de rezas e feitiçarias, ou no verbete do consagrado filólogo e dicionarista Antenor Nascentes, "indivíduo que se mete a curar, sem títulos nem habilitações, usando, às vezes, de meios charlatanescos". Os acusados não praticavam nem rezas, nem feitiçarias, nas atividades a que se entregavam na ocasião, e a que se propõe, desde há muito o "sensitivo", "médium" ou "aparelho" do dr. Fritz, como é o primeiro acusado.

Não receitam, não prescrevem, inculcam o uso de vitaminas e que tais, coisas que se usam sem indicação médica, as mais das vezes.

Quanto ao exercício ilegal da Medicina, crime atribuído ao primeiro e segundo réus, não ocorre, no caso. O primeiro réu é um dos da grande família dos "sensitivos", desses novos "iniciados" em conhecimentos que escapam à observação e à experimentação. É o primeiro réu Oscar Wilde Oliveira Silva da mesma linhagem espiritual de José Pedro de Freitas (Zé Arigó), Evaldo de Oliveira Silva, Lourival Freitas, Salvino Mariano da Costa, Antônio José Sales, Isaltina e outros, cujos nomes só a gratidão sabe guardar. São eles "aparelhos" de grandes médicos do passado e, em estado de transe, fazem o que lhes ditam os que dele se servem como seus instrumentos, ou na linguagem exata dos entendidos, como seus "aparelhos". Operam por meios e métodos espirituais, "fluidicamente". Não é cirurgia comum de técnicos e consagrados cirurgiões. São emanações de energia consciente, são forças parapsicológicas que resultam da liberação da energia consciente e de que se utilizam esses chamados "médiuns" ou "aparelhos" de egrégias figuras da Medicina do passado como o cirurgião Ambroise Paré, ele quem se dá como "aparelho" o sensitivo Lourival de Freitas.

Não é exercício ilegal da Medicina, nos termos definidores da medicina humana. É um tipo de medicina medicamentosa e curativa, mas de ordem espiritual. É para os que creem e tiverem fé.

Os fatos que estes autos mostram são daqueles que exigem interpretação e estudo detido pelos que lhes conhecem a importância e a transcendência. Diante deles, fica-se na fronteira do mistério, onde acaba a Ciência e começa a Fé. Não tenho por criminoso esse iniciado e sensitivo Oscar Wilde Oliveira Silva, nem como crimes de curandeirismo e ilegal exercício da Medicina o que ele realiza. Fazer o bem, diminuir as dores humanas, não podem ser consideradas atividades que incorrem na censura, nem leiga, nem legal.

Testemunhas maiores de qualquer suspeita e dúvida vieram dizer dos benefícios que receberam, das curas realizadas.

Está o julgador diante de fatos que refogem ao ordinário, ao conhecido pelos sentidos do comum das criaturas humanas. São fenômenos espirituais que exigem estudo pelos homens de boa-vontade e de fé, que respeitam os fatos e sua veracidade.

Não encontro crime a punir na conduta de Oscar Wilde Oliveira Silva, e, pois, não o posso encontrar na segunda acusada, nem na terceira, para quem, aliás, foi pedida a absolvição pelo eminente dr. promotor.

Por derradeiro: se se houvesse de qualificar de criminosa a conduta do réu Oscar Wilde Oliveira Silva, haveria primeiro de deixar-se provado o dolo, o que não seria possível porque os "sensitivos", "médiuns" ou "aparelhos" como o primeiro acusado, agem em estado de transe.

Absolvo os reus porque não encontro crime a punir. Não posso entrar nesse novo e maravilhoso mundo que será aquele onde dominar a liberação da energia consciente e seu aproveitamento para o bem dos homens mas, embora fora dele, deixo manifestado o respeito que merecem os que procuram, por meio da fé, diminuir o sofrimento humano e fazer renascer nos rostos amargurados um largo e generoso sorriso, porque a dor passou, o doente melhorou e a paz retornou à casa do aflito. Eu também creio que o Bem não faz mal. P.I.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1975.

Eliezer Rosa — juiz de Direito".

Eliezer Rosa, o "Bom Juiz" em mais uma magnônima sentença

À porta do médium filas enormes estão postadas, muita gente de fé aguarda a vez de ser atendida

Correndo gira

Dia 30, domingo, às 13 horas, na Tenda N. S.ª da Conceição, Rua Itareru, 149, Parada de Lucas, almoço em homenagem à yalorixá prof.ª Wilta Borges.

OGÃS — Acabam de se organizar criando a Confederação Nacional dos Ogãs dos Cultos Religiosos Afro-Brasileiros, cujo presidente, sr. Alcebíades de Sousa, convida os ogãs a comparecerem à sede: Rua 2, Bloco 18, entrada 527, ap. 203 — Guadalupe. Diariamente, de 9 às 17 horas.

A Tenda da Cabocla Juçara, sob a direção da yalorixá Jaci, Rua Argos, 264 — Guadalupe, convida para a Gira de Exu, aos sábados.

SIMPÓSIO — Realiza-se dia 7, na Cabana de Lázaro, Rua Antônio de Albuquerque, 108, Jardim América, sob a direção do irmão Decelsiu, com a participação de outros Irmãos, simpósio sobre Mediunidade e Umbanda Cristã.

O Terreiro Caminheiro do Bem Mãe do Desterro, Rua Reginaldo, Lote 1, Quadra 5, Bairro General, Nova Iguaçu, realiza domingo Gira de Cabocio, sob a direção da yalorixá Tia Doca.

Maria Padilha está atendendo às quartas-feiras na Tenda Filhos de Yemanjá, Rua Anisio de Abreu, 31, Guadalupe, sob a direção do Tata Armando de Yemanjá.

Tranca Ruas das Almas está aos sábados no Terreiro de Yansã Egun Nita, Estrada Santa Efigênia, 152, Taquara, sob a direção do Rei do Candomblé no Brasil, José Ribeiro.

O Terreiro de Vovó Catarina, Rua Argos, 266, Guadalupe, sob a direção da yalorixá Sinésia, atende às segundas-feiras com Gira de Exu.

CURSOS — Às terças-feiras, na Tenda Filhos de Yemanjá, Rua Anisio de Abreu, 31, Guadalupe, sob a direção do Irmão Decelsiu.

Seus problemas, suas dúvidas. Envie nome e endereço para Decelsiu, "Capitão da Encruzilhada", Caixa Postal 7041, ZC-58 20.000, GB, RJ, ou para LUTA DEMOCRÁTICA.

A Tenda Espírita Estrela do Mar, Rua Barão do Serro Lago n.º 11, Irajá, dará posse dia 30, domingo, às 16 horas, à sua nova diretoria.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias à José Ramiro de Freitas, casado, comerciante, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Semy Glanz, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a José Ramiro de Freitas, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte do Espólio de Alvaro Tornaghi, por sua inventariante Iris Rodrigues Bello lhe foi proposta uma ação ordinária, ciente de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, de conformidade com as peças que se seguem abaixo transcritas, bem como êste Juizo funciona na Av. Erasmo Braga número 115 — 3.º andar. — Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Espólio do Dr. Alvaro Tornaghi, neste ato representado por seu inventariante Iris Rodrigues Bello (anexo doc. 1), domiciliada nesta cidade, à Rua Afonso Pena, 10, aptº 105, vem expor para afinal requerer contra José Ramiro de Freitas, casado, comerciante, residente à Rua Marechal Mallet, 232, o seguinte: 1. — Que por escritura de promessa de venda, lavrada no 6º Ofício de Notas desta cidade no livro 816, folha 25, o que ora se junta (doc. nº 2), o suplicante prometeu vender ao suplicado o lote nº 4 do P. A. 20813 da Estrada Marechal Mallet pelo preço certo e ajustado de Cr$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros), em moeda corrente antiga, atualmente Cr$ 130,00 (cento e trinta cruzeiros) e o saldo em 36 prestações de Cr$ 2,30 (dois cruzeiros e vinte centavos). 2. — Ocorre que, o suplicado suspendeu imotivadamente o pagamento na 20a. prestação, deixando de pagar as subsequentes desde 1960, sendo que, durante todo esse tempo os impostos que gravam o terreno em questão vem sendo pagos pelo suplicante, sem ressarcimento. 3. — Que pela cláusl, digo, cláusula 5a. do referido contrato, a falta de pagamento de 3 (três) prestações mensais consecutivas, enseja a resolução desse contrato, perdendo o outorgado, em suplicado, todas as quantias pagas, bem como o sinal, e as benfeitorias realizadas no imóvel em questão. 4. — Isto posto é a presente para requerer a rescisão do referido contrato nos termos do doc. anexo, cláusula 5a., bem como a imissão na posse, em favor do suplicante, com a condenação do suplicado na forma ali disposta. 5. — Finalmente, protestando por todas as provas em direito permitidas, especialmente testemunhas, documentos e depoimento pessoal do suplicado sob pena de confesso, com a sua condenação afinal nas custas e honorários advocatícios de 20%. Dá-se a causa o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1975. (as.) José Cirino Robustillo Portugal — 7422. — Maria Rodrigues Bello — 5736. Petição de fls. 51. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13a. Vara Civel. Espólio de Alvaro Tornaghi, nos autos da ação ordinária de rescisão de contrato que move por esse Juizo contra José Ramiro de Freitas, em cumprimento ao respeitável despacho de fls. 50, e em aditamento à sua inicial, solicita a V. Exa. se digne determinar a citação do réu, para responder, querendo, a todos os termos da presente ação. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1975. (as.) Maria Rodrigues Bello — Insc. E. 5736 — Certidão de fls. 34. — Certifico e dou fé que, em obediência ao respeitável mandado anexo, me dirigi à Rua Marechal Mallet número 232, onde, entretanto, não me foi possível citar o suplicado José Ramiro de Freitas em virtude de informações colhidas no local prestadas pela senhora Lucy da Silva Gonçalves, que declarou haver o referido suplicado falecido há mais ou menos dois anos. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1975. (as.) Simões — Oficial de Justiça. — Petição de fls. 43. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13a. Vara Civel. Espólio de Alvaro Tornaghi, nos autos da ação de rescisão de contrato que move por esse Juizo contra José Ramiro de Freitas, tendo em vista as informações dos ofícios de distribuições, nas quais ficaram comprovada a inexistência de inventário do réu, solicita a V. Exa., em aditamento à petição de fls., a expedição de editais para a citação do mesmo ou de interessados para responder a todos os termos da presente ação. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 06 de novembro de 1975. (as.) Maria Rodrigues Bello — Insc. 5736. — Despacho de fls. 43. J. Sim em têrmos. Prazo de vinte dias. 7.11.75. (as.) Eduardo Mayr, Juiz em exercício. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, foi expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Antônio Guimarães Alves, Escrevente, o datilografei e eu, Luis Alberto de Araújo Soares, Escrivão, o subscrevo. O Juiz de Direito: Semy Glanz. (SE 300)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL EDITAIS

De Primeira e Segunda Praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vigésima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de primeira e segunda Praça com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem e em especial Nicéa Tertuliano dos Santos, que no dia 1.º de dezembro de 1975, às 14,00 horas, na Av. Erasmo Braga, 115 — 1º andar — hall dos elevadores, o porteiro dos Auditórios levará a Praça o bem penhorado nos autos da Ação de Execução por Título Extrajudicial que Maria do Socorro Batista Ferreira move contra Nicéa Tertuliano dos Santos, abaixo descrito: — Loja designada por 183 — Loja C, localizada no 1.º pavimento do edifício situado na Rua Djalma Ulrich sob o nº 183 na freguesia de Lagoa, distrito de Copacabana. O edifício é de 10 pavimentos, construção antiga, de concreto armado e tijolos e coberto de telhas, servido por elevadores e escada de marmorite. A loja está situada na galeria tendo na frente 2 portas providas de cortinas corrediças de ferro corrugado em regular estado de conservação, ladrilhada com direito a dependências sanitárias da galeria. Encontra-se o edifício em terreno que mede 11,00 metros de largura na frente; conservando esta largura até a extensão de 13,00 metros onde alarga para 11,97 metros numa linha reta levemente inclinada pelo que, na extensão de 23,00 metros, contados da frente, sua largura é de 11,4 metros estreitando-se aí para 11,00 metros até o fim, ou seja, sobre uma extensão de 9,50 metros que somados aos 23,00 metros decorridos, perfaz a extensão de 32,50 metros, sendo a lateral esquerda reta e a direita quebrada, tendo o terreno de largura nos fundos 11,00 metros, avaliada pelo Avaliador Judicial, conforme laudo de fls. 72, em Cr$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros), e que será vendida a quem mais der, acima da avaliação. E, caso não haja licitantes, no mesmo local e no dia 11 de dezembro de 1975, às 14,00 horas, será vendida a quem mais der independentemente da avaliação. E para que se chegue ao conhecimento dos interessados e em especial de Nicéa Tertuliano dos Santos, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os pagamentos concernentes à praça e custas de cartório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos doze dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Myrson Macedo Moreira — Myrson Macedo Moreira, Escrevente Juramentado, datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. (S-380)

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para notificação de Antônio Ribeiro Filho, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos de Ação de Despejo requerida por Levino de Souza e Silva contra Antônio Ribeiro Filho, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para notificação de Antônio Ribeiro Filho, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas. Sentença de fls. 37: Ação de Despejo. A. Levino de Sousa e Silva. R. Antônio Ribeiro Filho. Objeto: Imóvel da Rua Vicência, 320 — casa 2 — apto. 102. Vistos etc. O A. locador do R., no imóvel acima indicado alegando estar o mesmo em atraso com o pagamento dos aluguéres apontados na inicial, pediu seu despejo, com fundamento no item I do artigo 11 da Lei n.º 4.494 de 1964. Citado, o R. não contestou o pedido e não solicitou a purgação da mora. Assim, de acordo com o artigo 350 c.c. o art. 209 do Código de Processo Civil. Julgo procedente a ação e decreto o despejo do R. marcando o prazo de 15 dias para a desocupação do imóvel. Custas pelo R. e honorários advocatícios do A. na base de 10% sobre o valor da ação. P. R. I. Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1975 (as.) José Edvaldo Tavares. — Petição de fls. 46: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Rio de Janeiro." Levino de Souza e Silva, nos autos da Ação de Despejo que move contra o Sr. Antônio Ribeiro Filho, vem respeitosamente, por seu advogado infra-assinado, requerer a V. Exa. a expedição de editais, a fim de que o réu seja cientificado da Douta Sentença de fls. 37, como de direito. P. juntada, E. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1975 (as.) Cicero Augusto da Silva Maia Neto — Insc. 14.850. — Despacho: J. Sim em termos, prazo mínimo legal. Rio, 18-11-1975 (as.) José Edvaldo Tavares. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da Lei, ciente de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — sala 306-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 25 dias de novembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. (G-3097)

EDITAL

De 1a. e 2a. Praça com prazo de 10 (dez) dias.

Extraido dos autos da ação Execução proposta por Arlindo Simões Graça contra Luserre Ind. e Com. Ltda.

O Doutor Maurilio Rodrigues Pereira, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 12 de dezembro de 1975, às 14,00 horas,, serão levados a 1a. Praça pelo Porteiro dos Auditórios Inocêncio Avelino de Figueiredo, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, serão no dia 22 de dezembro de 1975, às 16,00 horas, levados a leilão pelo Leiloeiro Helcio Mello Soares, com endereço na Av. Rio Branco, 156 conjs. 2124-28, Ed. Central, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cujas características são as seguintes: 1 (uma) máquina Foto-copiadora 3M, copus, modelo 336, n.º 1038, no estado — Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros); 1 (uma) máquina de calcular marca Burroughs J 1000, número J 221055, no estado — Cr$ 1.200,00 (Hum mil e duzentos cruzeiros); 1 (um) aparelho de ar refrigerado de marca 'Philco' usado, sem n.º visivel, no estado — Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); 1 (uma) máquina de escrever marca Olivetti — Linea 88 — carro grande, nº A4766-38, em bom estado — Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr$ 4.700,00 (Quatro mil e setecentos cruzeiros). Em virtude do que passou-se o presente Edital de Praça e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mes de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Ismael Neves Braga, escrevente juramentado datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão, subscrevo e assino (ao) Dr. Juiz em Exercicio — Maurilio Rodrigues Pereira devidamente autorizado. (PJ 181)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL

Concordata preventiva de 'Topinam Indústria e Comércio Ltda.'

AVISO

Aos credores e interessados na concordata de Topinam Indústria e Comércio Ltda., que os seus dois únicos socios, Maria Cleonice Aguiar de Souza (gerente) e Carlos Augusto Salgueiro Pires (solidário), pretendem a transferência total de suas cotas para os Srs. Marcos Paulo Rudy Guimarães e Hugo Mário Portinho, os quais se obrigaram a honrar todos os compromissos da concordatária e ofereceram garantia para o cumprimento integral da concordata, conforme consta dos respectivos autos, ficando cientes ditos credores e interessados do prazo de 30 (trinta) para fazerem a oposição que tiverem à aludida transferência, na forma do art. 32, n.º VIII, da Lei de Falências e Concordatas. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1975. O Escrivão (assinado) Pedro dos Santos Mendonça. (SE 3097)

JUIZO DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de Citação com o prazo de 20 dias a Osmarino Correia, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22a. Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER pelo presente Edital, com o prazo de 20 dias, que, a requerimento do Café, Bar e Restaurante Cabalito Branco Ltda., estabelecido na Rua do Rosário, n.º 146, nesta Cidade, cita o réu Osmarino Correia, de qualificação ignorada pelo requerente, e estabelecido na mesma Rua do Rosário, n.º 148-206, o qual no momento se acha em local não sabido, para ciência da ação de Despejo por falta de pagamento de aluguéis relativos ao imóvel da Rua do Rosário nº 148-206 e para que, no prazo legal, apresente a defesa que tiver, sob pena de serem aceitas como verdadeiras as alegações do requerente na inicial de fls. 2-3 nos termos das peças dos autos adiante resumidas: Inicial de fls.: O Requerente solicita seja decretado o despejo do Sr. Osmarino Correia, acima mencionado, alegando que, na qualidade de locatário do imóvel da Rua do Rosário n.º 148-206, sublocou-o ao citado senhor pelo aluguel mensal atual de Cr$ 300,00, estando o pagamento dos referidos aluguéres atrasados desde 15-10-75, importando o total da dívida em Cr$ 3.400,00. Solicita ainda o requerente a condenação do requerido no pagamento das custas e honorários de advogado, além de pedir a citação de eventuais ocupantes do imóvel em questão. A ação é dado o valor de Cr$ 3.600,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 05 de junho de 1975. (a) Carlos Jorge Sampaio Costa — OAB 15.858. — Distribuição de fls., Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição — à 22a. Vara Civel — Ao 4.º Distribuidor — Em 26-6-75 — (a) ilegível — Petição de fls.: (em recurso) — O requerente solicita seja determinada a citação por edital tendo em vista informação do Oficial de Justiça de que o requerido se encontra em local não sabido, pedindo outrossim que as publicações sejam feitas em resumo. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1975. (a) Carlos Jorge Sampaio Costa — OAB 15.858. Despacho de fls.: Aprovo a minuta de fls. Cite-se por Edital. Prazo de 20 dias. Rio, 22-9-75. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. E, para conhecimento dos interessados, do réu Osmarino Correia e eventuais ocupantes do imóvel objeto da lide, foi expedido este edital e outros que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D-203. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 03 de outubro de 1975. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão o datilografei, subscrevo. Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. (S-[illegible])

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje inicio da fase finalíssima do Campeonato de Amadores e Juvenis do Departamento Autônomo, com seis em cada categoria, em busca do título de campeão, reunindo na verdade, aqueles que mais brilharam em suas séries. Pela categoria de juvenis a programação oficial é esta, com as autoridades escaladas pelo diretor de árbitros, José Monteiro de Freitas: Jogo EC Dourados x Palmeira na Av. João Ribeiro em Tomás Coelho, com início às 14 horas. Antônio Armênio no apito, auxiliado por Antônio Rodrigues Ferreira e Augusto José Torres. Na Av. Sargento de Milícias, o Pavunense em jogo isolado enfrenta o Everest. Este encontro tem seu horário previsto para às 13h30min, com Roberto Ricardo de Jesus, Davi Castro e João Ferreira Lopes, o trio. Em Camboatá, iniciando às 14h, Nacional enfrenta o Cocotá, com arbitragem de Manuel Gomes, auxiliado por Francisco Miranda e João Batista. Na categoria de amadores: EC Dourado x Anchieta no campo do Palmeira, começando às 16h. Jorge Vieira é o árbitro, com Wanderlute Bicudo e Edilson Falcão, funcionando como auxiliares. Na Rua Nestor em Santa Cruz o Oriente quer manter a sua supremacia recente, quando tirou a banca de invecto do Everest em 75 (oficiosamente) para agora dentro do campeonato desbancar o clube muito bem orientado por Zezé. José Américo é o juiz do jogo-quente, tendo como bandeirinhas José Madeira da Mota e Weverton Lessa Alves. Jogo sem preliminar. A complementação da rodada dar-se-á em Camboatá com o encontro entre AC Nacional e Carioca. Ambos vem de problemas em suas direções técnicas. No Nacional é Ledir quem volta a comandar, num firme propósito de colocar o clube no caminho do título. Já o Carioca vem com José Lopes na direção técnica. Esses é um dos autênticos abnegados do futebol amador e sempre um técnico na expectativa do Carioca, assumindo o comando quando o clube pede SOS ou pelas substituições normais de seus treinadores ou com a saída daqueles que querem virar notícia, mas que ficam no anonimato como ocorreu no recente episódio do Carioca. Moacir Chagas Filhos o árbitro, auxiliado pr Célio Fonseca e Djalma Cabral.

SENSAÇÃO NO COCOTA — A sensação do futebol amador desta manhã vai acontecer na Ilha do Governador na Rua Tenente Cleto Campelo, campo do EC Cocotá. Lá Francisco Xavier Imóveis EC x EC Brahma jogam o título de campeão do Torneio em que homenagem os 30 anos de Rádio Globo, uma potência na informação; na música e nos esportes. Jogo às 10h. Didi ou Zagalo, um dos dois, vai prestigiar a jornada decisiva do turno.

AA BERTAGNI X VILA ROSARIO — Hoje, às 10h, o início do jogo entre AA Bertagni x Vila Rosário de Duque de Caxias no campo da Região Administrativa de Irajá. Os comandados de Luciano, que empataram na semana passada tudo farão para ampla reabilitção. Formção inicial da AA Bertagni — Milton, Botelho, Sinval, Antônio e Jair; Luís Genildo e Valdemir; Valdeci, Almir e Timóteo.

O ACONTECIMENTO DO MÊS — Foi a entrega dos diplomas aos árbitros que saíram do DA e que se aperfeiçoaram em 75, tendo como patrono o dr. Otávio P. Guimarães e paraninfo o ilustre dr. João Elis Filho. Formaram-se Carlos Pinto Mateus; Cícero Reis, Cláudio Gonçalves, Cléo Paiva, Djalma de Carvalho, Gleze do Couto, João Alex Pinheiro, João Batista Byron, João Batista de Santana, José Carlos de Moura, José Gabriel da Silva, José Pereira Rodrigues, José Rosemiro e Roberto Coelho. Entre os homenageados na imprensa, encontra-se para honra nossa o nome deste colunista, vinculado ao futebol amador, mas que não foi esquecido na hora da justiça.

GALOPANDO

LAFAIETE

1º PÁREO — Imbuí vem de vitória na areia pesada sobre Oró, porém, na corrida anterior foi impotente para dominar Fiore, também na areia anormal. Este, há pouco em bom segundo para Vinhal, agora é o mais provável vencedor. Entra também na briga o melhorado Rômulo, que na grama não deveria perder. Dupla 14.

2º PÁREO — A melhor escolha ao nosso ver é o Gold Panzo, tinindo e pedindo apenas um maior entrosamento com o jóquei L. Maia. Ximando, vindo de segundo na grama. Cuca, levado na segurança da reabilitação. Chester e Strong Boy, completam o lote dos prováveis, agradando ligeiramente mais na dupla o fiel Ximando. 1 a 24.

3º PÁREO — Em qualquer terreno é bastante viável o êxito de Partido, depois do quarto lugar para Ana Queen, na grama. A filha de Valdmeister marcou sua verdadeira vitória na areia pesada e leva novamente a direção do J.M. Silva. Fast Blond e o azarão Ecossaise, reforçam a chance da dupla 14. Na grama a vitória seria toda para a junta da chave dois.

4º PÁREO — Matuneada [illegible] desafiando a artéria do apostador. São muitos do concorrentes com reais possibilidades, começando pelo Ben Adam, vindo de [illegible] na [illegible] tendo vitória na areia no compromisso anterior. Clari, Eatrum, Bililico, Inhoco e até o Rei da Serra, devem ser vistos muitos dos concorrentes conduzido de G. Alves. Palpitamos na fórmula Ben Adam-Bililico-Rei da Serra.

5º PÁREO — Odir na grama não cederia a principal posição. Na areia pesada é negação, deixando ao companheiro Porto Rico, que está em forma total e vai bem na areia, a tarefa de defender com sucesso a chave dois. Jefferson e Oiti, completam o pequeno lote de candidato ao marcador de honra, vindo mais distante o lameiro Bon Ami.

6º PÁREO — Um azarão que merece o risco nas apostas é o fiel Agapanto, sempre no marcador e recentemente com um bom terceiro para Blue Train, correndo bem na cancha anormal. Vamos na ponta com esse filho de Estheta e Mirva, temendo como rivais mais diretos a parelha Turim-Americano, Publicano e o sempre enigmático Berilo. Dupla 14.

7º PÁREO — Carreira a ser decidida entre Ferractor, que na última foi o quarto colocado para Poeta do Vale, na grama. Clairval, Scarlatti, este a despeito da preferência pela grama e Saint Clair, estreante muito cochichado. Na base do palpite, levado em conta principalmente os trabalhos, indicamos o trio Clairvel-Quebro-Scarlati.

8º PÁREO — Barnelo correu bem na última e continua perigoso. Sansão fez segundo para Uranito, com Happi Paradise logo em terceiro, voltando logo mais na promessa de ser o melhor azar final. Et Catera continua tinindo e pode vencer sem surpresa. Ponta de Happi Paradise, podendo ceder no último salto para Et Cetera ou Sansão, este com o apoio do retrospecto na areia.

Acumulada de Vencedor: Fiore, Gold Panzo e Porto Rico.

A barbada: Fiore.

O melhor azar: Rei da Serra.

INDICAÇÕES

FIORE — IMBUI — RÔMULO
GODO PANZO — XIMANDO — CUCA
PARTIDA — FAST BLONDE — ECOSSAISE
BEN ADAM — BILILICO — REI DA SERRA
PORTO RICO — JEFFERSON — OITI
AGAPITO — AMERICANO — PUBLICANO
CLAIRVAL — QUEBRO — SCARLATTI
HAPPY PARADISE — ET CÉTERA — SANSÃO

Programa para hoje

1.º Páreo — Às 14.30 horas — 1.[illegible] metros — Cr$ 15.000,00.

kg
1—1 Imbuí, F. Esteves 56
2—2 Rômulo, G. Meneses .. 57
3 Rio Comprido, A. Fer. 58
3—4 Tafo, E. Ferreira 56
5 Aragano, S. M. Silva .. 57
4—6 Fiore, G. F. Almeida .. 56
" Ibério, E. R. Ferreira 56

2.º Páreo — Às 15 horas — 1.[illegible] metros — Cr$ 19.000,00 — (Início do Concurso).

kg
1—1 Cuca, F. Esteves 56
2 Curuaia, J. M. Silva .. 56
2—3 Ximando, E. Ferreira .. 56
4 Rio Preto, H. Vasconc. 56
3—5 Strong Boy, G. Meneses 56
6 Debt, F. Pereira 56
7 Ignoremus, J. Machado 56
4—8 Gold Panzo, L. Maia .. 55
9 Chester, A. Morales 56
10 [illegible], E. Marinho 53

3.º Páreo — Às 15.30 horas — 1.[illegible] metros — Cr$ 15.000,00.

1—1 Partida, J. M. Silva .. 56
2 Apelação, A. Morales .. 53
2—3 Romunza, G. Meneses .. 56
" Relumbrera, A. Abreu .. 54
3—4 Madrid, F. Esteves ...... [illegible]
" La Vega, J. Queirós .. 52
" Doctrine, G. F. Almeida 51
4—5 Fast Blonde, J. Pinto .. 54
6 Ecossaise, E. R. Ferreira 57
7 Tarboleta, R. Freire .. 53

4.º Páreo — Às 16,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 19.000,00 — Dupla Exata.

1—1 Bililico, J. M. Silva .. 55
2 Camelot, G. Meneses .. 58
3 Lord Jirau, H. Vascon. 56
2—4 Inhoco, G. F. Almeida 56
5 Lord Bleck, J. Machado 56
6 Rei da Serra, J. Escobar 55
3—7 Querco, J. Pinto 53
8 Quinino, A. Morales .. 55
" Ben Adam, G. Alves .. 55
4—9 Clari, F. Esteves 55
10 Eatrum, L. Maia 56
11 Château Neuf, A. R. 56
12 Chatotorix, E. R. Fer. 56

5.º Páreo — Às 16.40 horas — 2.00 metros — Cr$ 20.000,00 — Prova Especial Semana do Cavalo.

1—1 Oiti, J. Malta 55
2 Bon Ami, F. Carlos 51
2—3 Odyr, G. Meneses 59
" Porto Rico, P. Alves .. 56
3—4 Snow Boot, F. Lemos .. 48
5 Hobbena, J. Machado .. 49
4—6 Jefferson, J. Queirós .. 59
7 Oraci, F. Esteves 54

6.º Páreo — Às 17.15 horas — 1.400 metros — Cr$ 13.000,00.

1—1 Turim, C. Valgas 56
" Americano, C. Abreu .. 55
2—2 Berilo, J. M. Silva 55
3 Jaguar, E. R. Ferreira 52
3—4 Publicano, G. Meneses 52
5 Naraz, F. Esteves 57
" Zanzibar, G. Alves 57
4—6 Farham, J. Machado .. 53
7 Agapanto, V. Gonçalves 54
8 Happy Boy, J. Pinto .. 58

7.º Páreo — Às 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 19.000,00.

1—1 Ferractor, F. Esteves .. 56
2 Acomayo, J. M. Silva .. 56
2—3 Scarlatti, G. Meneses .. 56
4 Ballón, J. Pinto 58
5 Sunshine, E. R. Fer 56
3—6 Quebro, G. A. Feijó .. 56
7 Foguinho Brado, V. G. 56
8 Saint Clair, G. F. A. 56
4—9 Clairval, F. Lemos 56
10 Orixá, J. Machado 56
11 Vale do Pó, A. Ramos .. 56

8.º Páreo — Às 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 19.000,00. — Dupla Exata.

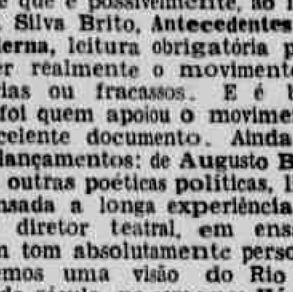
1—1 Barnelo, E. R. Ferreira 58
2 El Ksar, G. Meneses .. 57
2—3 Sansão, L. Coldeira 56
4 Rubeniz, G. F. Almeida 57
3—5 Et Cetera, F. Esteves .. 58
6 Violino Cigano, J. Mac. 58
7 Édipo-Rei, L. Maia 57
4—8 Aldeano, A. Ramos 34
9 Happy Paradaise, J.M.S. 57
10 Kaminal, D. F. Graça .. 55

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Os Andrades e o modernismo



Durante vários anos Joaquim Inojosa escreveu em jornais do Rio e São Paulo sobre o movimento modernista brasileiro. Tenho um monte desses recortes, pois em todos eles havia sempre algo de aproveitável, sobretudo para quem escreve sobre livros e literatura. Agora a Civilização Brasileira publica o livro **Os Andrades e Outros Aspectos do Modernismo** onde se encontram esses escritores e outros, dando ao todo uma unidade necessária. O mínimo que se pode dizer desta obra, publicada em convênio com o INL é que é possivelmente, ao lado do livro de Mário da Silva Brito, **Antecedentes da Semana de Arte Moderna**, leitura obrigatória para quem deseje conhecer realmente o movimento e seus resultados, vitórias ou fracassos. E é bom lembrar que Inojosa foi quem apoiou o movimento, em Pernambuco. Excelente documento. Ainda da Civilização mais dois lançamentos: de Augusto Boal, **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**, livro onde se acha condensada a longa experiência de Boal como autor e diretor teatral, em ensaios polêmicos, críticos, em tom absolutamente personalista. Finalmente, temos uma visão do Rio de Janeiro do princípio do século, no romance **Há Sol Por Trás das Nuvens**, do prof. Raul Moreira Lelis, que se revela depois de vários anos um ficcionista de primeira. Mas vale aqui a máxima "antes tarde do que nunca" pois ele nos dá em seu romance uma amorosa evocação dos primeiros anos do século XX, sem as chaturas de tantos livros históricos. Boas pedidas, os três livros.

EUCLIDES — Prosseguindo na publicação das obras de Euclides da Cunha, a Cultrix/MEC nos dá agora **À Margem da História**, possivelmente o livro de Euclides mais importante depois de **Os Sertões**. Intradução, cotejo e estabelecimento do texto pelo prof. Rolando Morel Pinto, da USP.

BARBOSA MELO — Antes de mais nada um recado ao Barbosa. Apesar de seu livro **História das Lutas do Povo Brasileiro**, ter sido dedicado a mim a 26 de junho do corrente, só na semana passada chegou às minhas mãos. Mistérios... Mas como se trata de um livro "de sustância", espero lê-lo ainda esta semana e depois então voltar ao mesmo. Foi longo o caminho da Rua das Marrecas ao Posto 6...

AMOS TUTUOLA — Nome estranho deste autor africano que aparece agora na Coleção Romances da África, da Nova Fronteira. Nigeriano da cidade Ioruba de Abeokuta, perto de Lagos, ele nos dá um livro — **O Bebedor de Vinho de Palmeiras**, para o qual só encontro um qualificativo: sensacional. Vou mais adiante ainda, depois de devorar numa noite este livrinho de pouco menos de 150 páginas, num tipo grande, bom de ler: é o melhor romance que li nestes últimos meses. E olhem que tenho lido muito...

LEIS DO TRABALHO — Mais um volume editado pela Rio de **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**, 5.º fascículo, art. 129 a 153 (Férias), de autoria de Zenyr Maria Paiva Rayol.

O GERENTE NU — Um novo conceito de gerência é o que apresenta Ernest Dichter no livro **O Gerente Nu**, ora lançado pela Summus Editorial. Roteiro para os que trabalham ensinando a dirigir melhor os outros, introduzindo melhorias na rotina do escritório numa forma de fazer do trabalho uma experiência realizadora e gratificada. Trad. Luís Roberto S. Malta.

THOMAS MANN — Mais uma novela famosa de Thomas Mann lançada em nova edição pela Homus. Livro clássico, foi traduzido por Maria Delling, ilustrado por Wilhem Busch com traços biográficos de Erwin Theodor. Obra que dispensa comentários e que aconselho a quem não leu, que devem ser poucos.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195, apt. 401 — Rio — ZC-37 — 20000

MEDICINA, MÉDICOS E ENFERMEIRAS

Dr. Antônio Cirilo Gomes

ANGINA

A palavra angina vem do latim (angere) e significa sufocar, apertar. Em Medicina, são bastante conhecidos os termos: anginas faríngicas e do peito. A primeira, constitui processo inflamatório agudo do faringe. A segunda, conhecida como angina pectoris, tem como principal sintomatologia a sensaão de constrição ao nível da região precordial. Ambas necessitam tratamento médico urgente.

O tratamento das anginas (faríngicas e pectoris) é eminentemente clínico, sendo a angina faríngica tratada pelo otorrinolaringologista, enquanto a angina pectoris é curada pelo cardiologista, cujo diagnóstico, em certas circunstâncias, torna-se difícil, necessitando diagnóstico diferencial.

Notícias de médicos e enfermeiras

1. O fim do ano está chegando e com ele o término do estágio sob forma de residência de inúmeros médicos neste imenso Brasil. Esperamos que os jovens colegas tenham usufruído o máximo proveito em seus estágios.

2. Segundo fomos informados, o Hospital de Bonsucesso (INPS) apresentará neste mês de novembro atividades científicas extras, pelo menos no setor de otorrinolaringologia.

3. Com segurança, informamos: está se processando mudança radical na chefia do Setor de Enfermagem do Hospital das Clínicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

4. Em conseqüência da mudança administrativa no Setor de Enfermagem do Hospital das Clínicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, reassumiram seus postos as enfermeiras Maria Helena Façanha (ORL) e Cordélia (Centro Cirúrgico). Aliás, no Centro Cirúrgico do Hospital das Clínicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro retornaram também as enfermeiras Ana Neide e Almira, peças importantes e imprescindíveis daquele setor.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

PAN AMERICAN COMPLETA 45 NO BRASIL

A Pan American World Airways, a primeira empresa aérea a interligar as Américas, comemorou na semana que finda, 45 anos de operações entre os Estados Unidos e o Brasil. O primeiro vôo deu-se, exatamente, a 28 de novembro de 1930, com um Sikorsky S-38, também conhecido por "barco voador", decolando de Miami para estabelecer a ligação inicial com o Brasil. A viagem levou 8 dias (hoje o percurso é feito em apenas 8 horas) e o aparelho trouxe somente 8 passageiros (contra 373 de um Jumbo, ou 146 passageiros de um Boeing 707).

Em 1930, o pequeno S-38 fazia sete escalas de pernoites: Porto Príncipe, Antígua, Georgetown, Belém, Fortaleza, Recife e Salvador. Os pernoites eram obrigatórios porque, na ocasião, ainda não se efetuavam vôos noturnos.

Hoje, os jatos da Pan American voam dos EUA (Nova Iorque, Miami, São Francisco e Los Angeles), para o Brasil, pousando no Rio e em São Paulo (Viracopos). Uma viagem entre Rio e Miami, que custava .... US$ 810 em 1939, o mesmo que um automóvel de preço médio, nos Estados Unidos, custa hoje US$ 450, enquanto que um carro passou a valer aproximadamente US$ 4 mil.

Em declaração à imprensa, Herbert Thomas, vice-presidente da Divisão Latino-Americana da Pan Am, disse que "o progresso da aviação comercial tem sido muito dinâmico no que diz respeito aos serviços da Pan Am para o Brasil, durante os últimos 45 anos. Por isso, estou certo de que os próximos anos registrarão progressos ainda mais espetaculares". Acrescentou também que "o Brasil é um país cativante, rico em belezas naturais e possui um "joie de vive" inigualável. E os brasileiros que visitam os Estados Unidos sentem a mesma atração pela América e pela hospitalidade norte-americana".

Nesses últimos 45 anos, os "clippers" da Pan Am transportaram mais de 1,5 milhão de passageiros entre os EUA e o Brasil e vice-versa.

• Marcado para o dia 31 de março a inauguração do aeroporto internacional brigadeiro Eduardo Gomes, em Manaus.

• O sr. José Carlos Medeiros da Fonseca, assume em janeiro a diretoria brasileira do BID.

• Na Biblioteca Regional de Olaria-Ramos, está sendo exposta uma mostra intitulada "Livros da Pallas", organizada pela Editora e Distribuidora Pallas, com livros sobre literatura em geral, literatura infantil, administração, arte, biografias, comunicação, crítica literária, direito e engenharia.

• Na Biblioteca Nacional a mostra "D. Pedro II e o Desenvolvimento Econômico-Social do Brasil no 2.º Reinado", em comemoração ao sesqüicentenário do nascimento de d. Pedro II, divulgando documentos, objetos pessoais do Imperador, painéis fotográficos, mapas, livros, pinturas e outras ilustrações.

• Já está à venda o livro "Dicionário das Revoluções Modernas", de Edward Hyams, numa tradução de Luís Corção e num lançamento da Editora Artenova. Prático e válido como fonte de consulta sobre os homens e os movimentos que vêm mudando o mundo a partir de meados do século XIX. Amplas referências sobre as ideologias revolucionárias mais conhecidas às mais obscuras.

• A Salgema Indústrias Químicas S.A., que será o maior complexo industrial de cloro e soda cáustica da América Latina, acaba de ser beneficiada com recursos da ordem de Cr$ 70 milhões oriundos do Fundo de Investimentos do Nordeste — Finor. A apresa está sendo implantada em Maceió.

• O Banco Itaú inaugurou uma agência em Volta Redonda. Segundo o diretor da área do Estado do Rio de Janeiro, Roberto Rocha Azevedo, com a nova agência, o estabelecimento da ficará com 87 unidades bancárias no Estado. Acrescentou que, assim, atinge-se o objetivo de auxiliar a economia do novo Estado, colocando-se nas suas áreas de maior desenvolvimento os serviços financeiros e creditícios do grupo Itaú.

• Na Igreja Divino Salvador, na Piedade, casaram-se ontem os jovens Rosalina e Jorge Costa. Parabéns.

• Definições de cultura, autoridade, costume, lei, Estado, governo, legitimidade e descrição do processo de surgimento das distinções entre indivíduos, das classes, das sociedades complexas e das bases políticas dos mecanismos que as regem. É o tema predominante no livro "Evolução da Sociedade Política", de Morton H. Fried, traduzido por Luís Fernando Dias Duarte, e oportuno lançamento da Zahar Edirotes.

• O carioca Umberto Costa Barros, está com uma mostra dentro da série AT-MAN, no Museu de Arte Moderna-Rio.

• Obras de Ana Letícia, Carlos Vergara, Franz Weissmann, Iazid Thame, Ivã Freitas, Márcia Barroso do Amaral, Roberto Magalhães, Rubens Gerchman, Sérgio Camargo e Tancredo de Araújo estão expostas na Galeria Cecília Meireles e franqueadas ao público.

O flagrante acima mostra o dinamismo que aos poucos vai tomando conta do SC Meriti, do próspero município fluminense de São João de Meriti. Da esquerda para a direita vemos: Paulo, diretor do clube, Hélio Maurício, presidente do CR Flamengo, Otávio Mirza, presidente do SC Meriti, Denotiro Afonso, prefeito municipal e José Maria, relações públicas do clube

Caixa Econômica Federal
leilão JÓIAS
Cautelas com juros pagos até OUTUBRO de 1975
Dias: 1, 2 e 3 de dezembro
Cautelas do Serviço MÉIER Penhores
Horário dos Leilões: 13:00 horas
Horário das Exposições: das 9:00 às 11:45 horas
SALÃO DE LEILÕES
Rua São Bento n.º 29

FLA SEM ZICO ENFRENTA INTER QUE TEM FLÁVIO NO BEIRA-RIO

Jogador experiente e muito responsável, Tadeu já se tornou peça fundamental no esquema que Carlos Froner implantou no Flamengo

Porto Alegre (Especial para LD) — Jogo muito importante vão disputar hoje à tarde, aqui no Estádio Beira-Rio, Internacional e Flamengo. A equipe colorada ainda não garantiu a sua classificação e necessita de uma vitória para melhorar a sua posição no grupo B.

O Flamengo, sem Zico no seu ataque, é o líder absoluto da chava e se ganhar pelo menos 2 pontos esta tarde estará praticamente classificado para os jogos finais da Copa Brasil.

Os dois times se equivalem tecnicamente. O Internacional apresentou-se muito bem na etapa inicial do Brasileirão e caiu de produção nesta fase final.

Já o Flamengo vem mantendo a sua invencibilidade à custa de muito sacrifício e luta. Sua última vitória, em Recife, sobre o Sport, diz bem da garra que os rubro-negros vêm mostrando no caminho difícil do título nacional.

Também o Internacional conseguiu um bom resultado em Recife, onde abateu a duras penas o Náutico. Esta tarde, apesar de não contarem com suas forças máximas, as duas equipes prometem uma partida corrida e muito emocionante.

Para o onze carioca até mesmo o empate serve. Os colorados jogam exclusivamente pela vitória, pois um resultado negativo os alijará definitivamente das finais.

PORMENORES

Jogo: Internacional x Flamengo
Local: Estádio Beira-Rio
Horário: 16 horas
Juiz: Romualdo Arpi Filho
Auxiliares: Rubens Paulis e Plínio Duenas

INTERNACIONAL: Manga; Cláudio, Figueiroa, Hermínio e Vacaria; Falcão, Paulo César e Escurinho; Valdomiro, Flávio e Lula.

FLAMENGO: Cantarelli; Júnior, Jaime, Luís Carlos e Rodrigues Neto; Liminha, Geraldo e Tadeu; Paulinho, Luisinho e Caio.

Flávio lidera absoluto a artilharia do Brasileirão. Logo mais, no Beira- avante vai duelar com uma defesa que marca sob pressão

Cruzeiro quer 3 pontos do Nacional em Manaus

Manaus (SP — LD) — Com a obrigação de derrotar o Nacional por diferença acima de um gol, a fim de somar três pontos em seu grupo e continuar com chance de lutar por sua vaga entre os quatro finalistas, o Cruzeiro está certo de que alcançará seu objetivo esta tarde, às 16 horas, no Estádio Vivaldo Lima, contra o Nacional. A arbitragem será de José Mário Vinhas (GO), auxiliado por Lecílio Estrela de Sá (MA) e Hamilton Barbosa (PA).

O Cruzeiro chegou a ser apontado como carta fora do baralho para o segundo turno da fase final, depois da derrota sofrida contra o Fluminense, no Mineirão, por 2 a 1. Antes, perdera para o Guarani, por 2 a 0, em Campinas e empatara de 0 a 0 com o Palmeiras, no Parque Antártica. Mas a equipe recuperou-se com duas vitórias de 2 a 0 no Mineirão, sobre Corintians e Botafogo. Atualmente, o Cruzeiro soma 7 pontos ganhos no Grupo A: 2 vitórias, 1 empate e 2 derrotas. Conseguindo faturar mais três pontos em cima do Nacional e outros três diante do América, e tricampeão mineiro terá muita chance de se tornar um dos quatro finalistas.

Cruzeiro — Raul; Nelinho, Morais, Darci Meneses e Vanderlei; Piaza e Zé Carlos; Eduardo, Palhinha, Roberto Batata e Joãozinho.

Nacional — Borrachinha; Antenor, Osmar, Fausto e Grimaldi; Djalma e Bibi; Roberto, Serginho, Lula e Nilson.

FLUSÃO MUITO TRANQÜILO ESPERA AMÉRICA SEM FLECHA NO MARACA

Consciente de sua força e disposto a manter sua invencibilidade, o Fluminense, novamente com Paulo César no seu meio-campo, volta a exibir-se no Maracanã esta tarde, desta feita frente ao América, que precisa ganhar 3 pontos para manter-se entre os candidatos a um das duas vagas no Grupo A.

Os tricolores estão com 11 pontos ganhos e vêm de um triunfo espetacular no Brinco de Ouro da Princesa, onde derrotaram o Guarani por 2 a 1. Didi está tranqüilo mas não esconde o seu respeito pelo adversário. Por isso mesmo o time tricolor atuará cauteloso no primeiro tempo e tentará, após vislumbrar a tática contrária, partir decidido para a vitória na fase final.

A equipe rubra de Campos Sales não terá Flecha na ponta. O arisco jogador e goleador vai cumprir suspensão automática. Em quarto lugar na tabela, com 7 pontos ganhos, o América tem à sua frente Guarani, Palmeiras, Santa Cruz e naturalmente o Fluminense. O bom resultado obtido diante do Corintians motivou mais o time, que hoje entra em campo com vontade de derrubar um invicto.

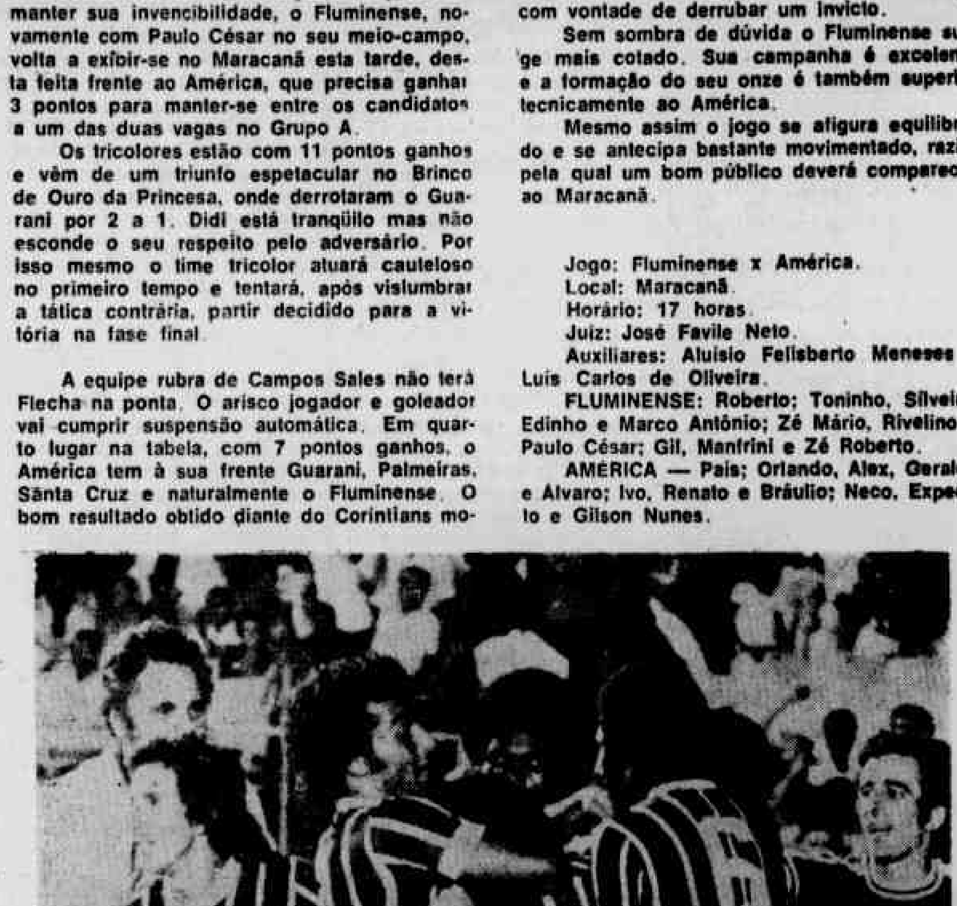
Sem sombra de dúvida o Fluminense surge mais cotado. Sua campanha é excelente e a formação do seu onze é também superior tecnicamente ao América.

Mesmo assim o jogo se afigura equilibrado e se antecipa bastante movimentado, razão pela qual um bom público deverá comparecer ao Maracanã.

Jogo: Fluminense x América.
Local: Maracanã.
Horário: 17 horas.
Juiz: José Favile Neto.
Auxiliares: Aluísio Felisberto Meneses e Luís Carlos de Oliveira.

FLUMINENSE: Roberto; Toninho, Silveira, Edinho e Marco Antônio; Zé Mário, Rivelino e Paulo César; Gil, Manfrini e Zé Roberto.

AMÉRICA — Pais; Orlando, Alex, Geraldo e Alvaro; Ivo, Renato e Bráulio; Neco, Expedito e Gilson Nunes.



Esta cena vem se repetindo jogo após jogo do Fluminense. Hoje, no Maracanã, a equipe de Didi quer também comemorar mais uma vitória

Palmeiras confiante pega o Corintians

SÃO PAULO (SP-LD) — O Palmeiras, bastante motivado para conseguir sua vaga entre os quatro finalistas da Copa Brasil e tendo subido de produção nos dois últimos jogos, quando faturou seis pontos, enfrentará o Corintians, logo mais, às 16 horas, no Morumbi. Embora a partida não seja considerada fácil para o Palmeiras, este levará a grande vantagem de jogar diante de um adversário desfalcado e desanimado, em virtude de sua desclassificação no turno decisivo. O clássico paulista será dirigido por Luís Carlos Félix (RJ), auxiliado por Orêncio Capute (SP) e João Albuquerque Gomes (SP). A Copa Brasil, troféu instituído pela Caixa Econômica Federal, será exibida ao público momentos antes da partida.

O Palmeiras voltou a ter grandes esperanças de poder figurar entre os quatro finalistas, depois de um início fraco no primeiro turno da fase final. A derrota contra o Guarani, por 3x1, fez com que a equipe ficasse desacreditada, já que suas possibilidades tornaram-se remotas. Mas a reabilitação veio nas vitórias sobre o América e Nacional, por 2x0 e 3x0 respectivamente. O time faturou seis préciosos pontos e voltou a ter grandes chances de lutar por uma vaga entre os quatro finalistas. No Grupo A, o Palmeiras conta com 10 pontos ganhos: 3 vitórias, 1 empate e uma derrota.

Já o Corintians vai encerrra o ano mais uma vez de forma melancólica, fato que se tornou rotineiro, em mais de duas longas décadas. Falta de apoio de sua torcida fiel não houve, mas isso não foi o bastante. Depois de um início promissor no primeiro turno da fase final, o Corintians caiu muito de produção nos últimos jogos e ficou sem chance de pelo menos lutar por uma vaga no turno final. O Corintians tem 5 pintos Contra o Palmeiras, a equipe jogará desfalcada de Helinho, ganhos no Grupo A, com 2 vitórias, 1 empate e 2 derrotas. Vaguinho e Ademir.

PALMEIRAS — Leão; Eurico, Arouca, Alfredo e Donizeti; Didi e Ademir da Guia; Edu, Edson, Mário e Nei.

CORINTIANS — Tobias; Zé Maria, Darci, Cláudio e Vladimir; Tião e Russo; Ivã, Roberto, Geraldo e Piau.

Vasco mostra Nenê contra o Rio Branco

VITORIA (Especial para LD) — Com Nenê na ponta-direita e Gaúcho no meio-campo — Alcir foi dispensado —, o Vasco joga amistosamente hoje à tarde, aqui, no Estádio Engenheiro Araripe, com o Rio Branco.

Os vascaínos receberão cota de 60 mil, livres de despesas, e imediatamente após o jogo estarão regressando ao Rio de Janeiro, via aérea. Travaglini está entusiasmado com Nenê, que vem se constituindo numa figura destacada nos últimos amistosos que a equipe de São Januário tem disputado.

No Rio Branco as novidades ficam por conta de Kosilek e Daniel, que estavam emprestados à Desportiva e reaparecem.

JOGO: Rio Branco x Vasco.
LOCAL: Estádio Engenheiro Araripe.
RIO BRANCO: Carlos Afonso; Daniel, Joubert, Adalberto Lopes e Dirman; Wilson Pereira e Baiano; Eli, Rogério, Kosilek e Neguinho.
VASCO: Andrada; Paulo César Martins, Miguel, Moisés e Alfinete; Gaúcho, Zanata e Luís Carlos; Nenê, Roberto e Paulo.

SANTA CRUZ DÁ TUDO PARA VENCER O NÁUTICO

Recife (SP — LD) — De grande importância é o clássico desta tarde, no Estádio do Arruda, às 17 horas, onde o Santa Cruz vai jogar cartada decisiva para a sua classificação entre os quatro finalistas do Campeonato Brasileiro. Terá que derrotar o Náutico por uma diferença de dois gols e conquistar três pontos, pois está com 8 pontos ganhos e depois vai disputar um jogo com o Flamengo, no Maracanã. O Náutico, com apenas um ponto, não tem mais chance, mas seus jogadores não admitem a idéia de amolecer o jogo para o Santa Cruz. Armando Marques, de São Paulo, é o juiz, auxiliado por Hélio Ferreira Campos e Manoel Roberto, ambos de Pernambuco.

No Náutico, o treinador Orlando Fantoni vai manter o mesmo time que foi derrotado pelo Internacional, na quinta-feira. A ordem é jogar para vencer e conseguir a primeira vitória nesta fase da Copa Brasil. Com um ponto ganho, no empate com o Grêmio, o Náutico não quer ficar na lanterna do Grupo B. Na reserva ficarão Luís Fernando, Cordeiro, Marinho, Fernando Santana e Jorge Demolidor.

No Santa Cruz, a novidade será a volta do zagueiro-central Lula, ausente do jogo com o São Paulo por ter recebido o terceiro cartão amarelo. Com isso, Renato Gogo voltará à reserva. O resto do time será o mesmo dos últimos jogos, pois o treinador Paulo Emílio não vê motivos para fazer alterações numa equipe que vem jogando bem.

Náutico — Neneca; Miguel, Sidclei, Carlos Batista e França; Pedro Omar e Vasconcelos; Gilvan, Betinho, Jorge Mendonça e Lima.

Santa Cruz — Jair; Orlando, Lula, Levi e Pedrinho; Givanildo e Carlos Alberto; Luís Fumanchu, Mazinho, Ramon e Pio.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Cou

* NÃO PERCAM — Esta manhã, Mackenzie x mengo, será um jogão de infantil, no bonito násio neutro do Botafogo, no Mourisco. O pú não pode perder a peleja, pois se afigura como belo espetáculo da futura geração do esporte cesta carioca. Não há favorito e o prélio será mais equilibrados.
* DE GRAÇA — O torcedor deverá comparece Mourisco porque o ingresso será grátis e chance de ver jogadores pintando para o estre
* DETALHES — A sensacional peleja tem seu cio previsto para às 9h30min, sem prelimi Se o Mackenzie vencer será o campeão infant e em caso contrário teremos a "negra", no pró domingo, dia 7. Recorda-se que no campeo Mackenzie e Botafogo, já se defrontaram três zes e o Mackenzie leva vantagem de duas vitó Eis os resultados: na decisão do turno — Mack zie 53 x 48 e foi o campeão; decisão do retu Flamengo 57 x 48 e foi o campeão. Na prim "melhor de 3" o Mackenzie venceu por 55 x 54.
* MAIS UMA semana de treinamento (2.ª a 6 feira) iniciará amanhã a seleção infanto-ju nil para o I Torneio de Goiânia (24 a 31 do mês janeiro). O local será o ginásio da Escola de E cação Física do Exército, na Urca, a partir das horas, sob as ordens do técnico Guilherme, do M kenzie.
* PENULTIMA, AMANHA — Será efetivada a nhã a penúltima rodada do turno do 56.º C peonato Principal de Basquete do Rio-75 com ci jogos com destaques para Tijuca x Flamengo, Tijuca e Botafogo x Vasco, no Mourisco. Apesar favoritismo de urrbo-negros e vascaínos acred mos em prélios difíceis, pelo menos em boa pa notadamente se levarmos em conta o fator ca muito importante no esporte da cesta.
* COMPLEMENTOS da 12.ª rodada do turno, a nhã, à noite, serão: Fluminense x Riach (Laranjeiras), Municipal x Canto do Rio (Hadd Lobo) e Olaria x Mackenzie (Bariri).
* "FLASHES" — Todos os cotejos terão iníci 21 horas, sem preliminar e com ingresso ao co único de Cr$ 5,00. E não se esqueçam: jog com carteira da FMB não pagará ingresso.
* DESEJOS — O basquetebol espera da nova toria do Botafogo, que terá à frente um ho especificamente oriundo do esporte da cesta, serve — e até melhore — o esquema montado diretoria que termina mandato e que tão bons tos proporcionou em termos de valores para o tobol carioca. O trabalho de renovação no alvi foi muito apreciável, pois foi campeão de vice de infanto-juvenil e foi às finais do ju tendo Oscar Zelaia (olímpico de Berlim) com pervisor e técnicos Epaminondas, Ilha e China, do excelente "relações públicas" Francisco de neses.
* BELEZA — No I Salão de Esportes que bom amigo José Jorge ("Curingão") prom de 5 a 12 do mês entrante, no MAN (Museu de te Moderna), haverá vários cartazes dos cro espalhados pelos "stands", numa homenagem mais carinhosas e expressivas daquele conceit confrade.
* DISTINÇAO — Hélio Lousada, antigo juiz e m bro do Tribunal de Regras, foi distinguido a Carteira de Arbitro Internacional Honorári Fiba. Parabéns.
* CURSO — Benedito Bispo, juiz da categori ternacional da FMB, foi indicado para a ção do Curso de Oficiais da Federação Brasil